



**Instituto Superior de Ciências de Educação
ISCED-HUILA**

**O EXORCISMO COMO PROCESSO DE LIBERTAÇÃO E
PURIFICAÇÃO ENTRE OS FIÉIS DO SANTUÁRIO DE
NOSSA SENHORA DE LA SALETTE-MAPUNDA - UM
ESTUDO ANTROPOLOGICO**

Autor: Francisco Morais José

Lubango,

2022



**Instituto Superior de Ciências de Educação
ISCED-HUILA**

**O EXORCISMO COMO PROCESSO DE LIBERTAÇÃO E
PURIFICAÇÃO ENTRE OS FIÉIS DO SANTUÁRIO DE NOSSA
SENHORA DE LA SALETTE-MAPUNDA - UM ESTUDO
ANTROPOLOGICO**

Trabalho apresentado para a
obtenção do grau de
Licenciatura em ensino de
História

Autor: Francisco Morais José

Orientador: Helder Pedro Alicerces Bahu, Ph.D.

Co- Orientadora: Inara Tavares da Cruz, MsC.

Lubango,

2022



Instituto Superior De Ciência De Educação Da Huíla

ISCED-Huíla

DECLARAÇÃO DE AUTORIA DO TRABALHO DE LICENCIATURA

Tenho consciência que a cópia ou o plágio, além de poderem gerar responsabilidade civil, criminal e disciplinar, bem como reprovação ou retirada do grau, constituem uma grave violação da ética académica.

Nesta base, eu **Francisco Morais José**, estudante finalista do Instituto Superior de Ciência de Educação da Huíla (ISCED-Huíla) do curso de História, do Departamento de Ciências Sociais, declaro, por minha honra, ter elaborado este trabalho, só e somente com o auxílio da bibliografia que tive acesso e dos conhecimentos adquiridos durante a minha carreira estudantil e profissional.

Lubango, Março de 2022

O autor

Francisco Morais José

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho à minha amada família:

Cesário José (de feliz memória);

Joaquina Munguenhe, minha guerreira;

Madalena José, Juliana José, Victoria José, Julieta José, Paulina José,
Mariana José, Augusta José, Joaquina José, Cesário Morais José, Assis
Morais José e Ângela José.

AGRADECIMENTOS

A minha eterna gratidão a Deus, Todo poderoso, pelo dom da vida.

A trajetória da minha formação e a concretização deste trabalho só foram possíveis porque tive o apoio e a colaboração de muitas pessoas, as quais, agradeço, em particular:

Ao Prof. Dr. Helder Bahu, pela sua dedicação, pela sua ajuda e por ser uma fonte de inspiração, em todos os momentos.

À Professora MSC. Inara Tavares, pela disponibilidade e pelos ensinamentos recebidos, durante a nossa caminhada;

Aos Senhores (as), Francisco Mulele, Maria de Sousa, Edurado Cai e Luzia Nogueira, pelos esclarecimentos fornecidos em torno de alguns assuntos;

Estendemos a nossa gratidão a todos os Docentes da Repartição de História, pelo empenho durante a minha formação;

A todos que, de forma directa ou indirecta, contribuíram para que este trabalho fosse concluído, a minha profunda gratidão.

RESUMO

O presente trabalho de investigação aborda o tema “O Exorcismo como Processo de Libertação e Purificação entre os Fiéis do Santuário de Nossa Senhora de La Salette - Mapunda: É uma reflexão Teológica - Antropológica”, dada a sua magnitude e pertinência, limitamos a pesquisa no espaço que compreende o território do Bairro da Mapunda, no período de 2017 à 2021. Formolou-se como objectivo geral: analisar o exorcismo como procedimento para a libertação, purificação e cura entre os fiéis do santuário de nossa senhora de La Salette-Mapunda entre os anos 2017 à 2021; e deste, extraímos os seguintes objectivos específicos; (1) identificar a literatura disponível sobre o exorcismo nos processos de libertação, purificação e cura entre crentes; (2) descrever o exorcismo como processo de libertação, purificação e cura entre os fiéis do santuário de Nossa Senhora de La Salette –Mapunda; (3) relacionar o exorcismo como processo de libertação, purificação e cura entre os fiéis e a psicopatologia. Assim, elegemos como métodos de pesquisa: o método teórico, o método de observação, o método histórico, o método comparativo e a pesquisa bibliográfica e organizamos o trabalho em dois capítulos, no primeiro capítulo, fez-se referência a produção teórica, onde analisámos os conceitos de exorcismo, libertação, purificação e cura dentro do contexto teológico; interpretamos as correntes catolicismo carismático e o pentecostalismo; no segundo capítulo, descrevemos o contexto histórico e geográfico do bairro da Mapunda, tratamos dos meandros ligados aos procedimentos de libertação, purificação e cura; descrevemos os contextos em que os mesmos ocorrem, bem como, abordamos as motivações dos fiéis e, para finalizar, apresentamos as conclusões, as referências bibliográficas e os anexos.

Palavras Chave: Exorcismo; Libertação; Purificação; Fiéis; La salette e Mapunda.

ABSTRACT

The program research work addresses the theme of exorcism as the process of Liberation and purification among the faithful of the sanctuary of Our Lady from There Salette-Mapunda. It is an Anthropological theological reflection given its magnitude and pertinence we limit research in the space that understands the territory of the mapunda neighborhood in the period that goes from 2017 to 2021. Elaborate as a general objective: Analyze exorcism as a procedure for liberation, purification and healing among the faithful of the Sanctuary of Our Lady of there Salette-Mapunda between the 2017-2021 years. From the overall objective we extract the following specific goals: (1) Identify in the literature available about exorcism in the processes of liberation, purification and healing between believers; (2) Describe exorcism as the process of Liberation, purification and healing among the faithful of the Sanctuary of Our Lady from There Salette-Mapunda; (3) Relate exorcism as the process of Liberation and purification and healing among the faithful and psychopathology. For our work we select the following methods: Theoretical Method, note, History, Comparative and Biblical Research. Visa, also, obtaining the degree of Bachelor's degree in education Science, History option. With the intention of giving our contribution in the disclosure of this theme, fact this one that left us motivated in the realization of the present job. Work is made up of two chapters being that the first one references theoretical production, where we analyze the concepts of exorcism, liberation, purification and healing, within theological context, interpret the currents of charismatic Catholicism and pentecostalism. The second chapter deals describe the historical and geographical context of the mapunda neighborhood with the meanders linked to the Liberation, purification and healing procedure, we describe the context that the same occurs as well as we address the motivations of the faithful to the process, you finally presented the conclusions, bibliography and attachments.

Key Words: Exorcism; Liberation; Purification; Faithful; La salette and Mapunda.

SIGLAS

ISCED - Huíla – Instituto Superior de Ciências da Educação da Huíla

CEV II- Concílio Ecuménico Vaticano II

ESM- Evangelho de São Mateus

MS- Missionário Saletino

CIDE- Centro de Investigação e Desenvolvimento da Educação

ÍNDICE

DECLARAÇÃO DE AUTORIA DO TRABALHO DE LICENCIATURA	iii
DEDICATÓRIA	i
AGRADECIMENTOS	ii
RESUMO	iii
ABSTRACT	iv
SIGLAS	v
INTRODUÇÃO	1
INTRODUÇÃO	2
0.1. Objecto e delimitação da Pesquisa	3
0.2. Objecto da investigação	3
0.3. Campo de Acção	3
0.4. Objectivos da investigação	3
Geral	3
Específicos	3
0.5. Metodologia	4
0.6. Técnicas de pesquisas	6
Conceitos Chave	7
CAPITULO I: ESTADO DE PRODUÇÃO TEORICA ACTUAL	8
1.1. Produção Teórica Actual	9
1.2. Conceitos - Breve Discussão	12
1.2.1. O Catolicismo Carismático	13
1.2.2. Exorcismo e Purificação	16
1.2.3. Exorcismo e Corpo	19
1.2.4. Psicoterapia e exorcismo	20
1.2.5. A igreja e Cura	23
CAPÍTULO II – O EXORCISMO COMO PROCEDIMENTO DE LIBERTAÇÃO, PURIFICAÇÃO E CURA ENTRE OS FIÉIS DO SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE LA SALETTE-MAPUNDA.	26
2.1. Contexto Histórico-Geográfico da Mapunda	27
2.2.1. Contexto Histórico da Mapunda	27
2.3.2. Contexto Geográfico da Mapunda	28
2.4. Fundação do Santuário de Nossa Senhora de La salette na Mapunda	29

2.5. Modalidades utilizadas no Processo de Libertação, Purificação e Cura.	30
2.6. A motivação dos Fiéis aos exorcismos	34
2.7. A Possessão Demoníaca e a Cura	37
2.8. A Purificação das Casas e das Viaturas	39
2.9.1. Condições para realizar o Exorcismo Maior (Água, Óleo e Sal).	42
2.9.2. Descrição do Ritual de Exorcismo no Santuário de Nossa Senhora de La Salette - Mapunda.....	44
CONCLUSÕES E SUGESTÕES	48
Conclusão	49
BIBLIOGRAFIA	51
Bibliografia	52
ANEXOS	55
Anexo I. Imagens de algumas actividades de exorcismo, no Santuário de Nossa Senhora La Salette-Mapunda e no Bairro da Mapunda.	56

INTRODUÇÃO

INTRODUÇÃO

A religião nas suas mais diversas formas de culto continua a reinventa-se e a ganhar espaço em muitos contextos. Este fenómeno pode estar relacionado com a conjuntura actual, onde se assiste ao recrudescimento de vários fenómenos sociais como a globalização, a fome, as epidemias e o medo.

A igreja católica não ficou imune aos efeitos desses fenómenos, a pluralidade religiosa passa junto de toda a sua história, desde o desdobramento do Concílio Vaticano II (1962-1965), com atenção especial as sociedades italianas dos anos 1980. Mas, nós, optámos por analisar a vertente que recorre à prática do exorcismo como procedimento para a libertação, purificação e cura, dando lugar ao tema: **O Exorcismo como Processo de Libertação, Purificação e Cura entre os Fiéis do Santuário de Nossa Senhora de La Salette - Mapunda**. Procurámos, entender a relação existente entre os exorcistas, os **fiéis** e os psiquiatras. Trata-se de uma triangulação difícil mas possível e de enorme interesse para a compreensão de algumas dinâmicas sociais actuais de alguma complexidade.

O exorcismo também denominado por “Exconjuro ou Exconjuração” é o que se desenvolve na presente investigação que é de pendor exploratório visto que o processo de libertação, purificação e cura entre os fiéis do Santuário de Nossa Senhora de La salette-Mapunda, tem dado resposta desejada às doenças psicossomáticas, de modo particular, para alguns cristãos católicos, pois, é sabido, por uma boa parte de indivíduos que, o bem físico, espiritual e psicoemocional é condição primordial para se considerar saudável. Este ritual é executado por uma pessoa devidamente autorizada, no caso particular da igreja católica, existem sacerdotes devidamente preparados para expulsar espíritos malignos que tenham possuído o paciente.

Com base nos relatos sobre a purificação espiritual das pessoas que já passaram por este ritual e pelas práticas observadas no Santuário de Nossa Senhora de La salette-Mapunda, levantou-se o problema da investigação que se apresenta no seguinte:

Em que medida o exorcismo determina as respostas dadas pelos exorcizados no processo de libertação, purificação e cura entre os fiéis do Santuário de Nossa Senhora de La Salette-Mapunda?

O tema é relevante visto que permite indagar o problema em questão com propósitos de explicar o exorcismo como processo de libertação, purificação e cura na história actual e contemporânea de Angola e de modo particular do Bairro da Mapunda.

0.1. Objecto e delimitação da Pesquisa

0.2. Objecto da investigação

Este trabalho tem como objecto de estudo o exorcismo como processo de libertação, purificação e cura entre os fiéis do santuário de nossa senhora de La Salette-Mapunda e sua importância na vida dos fiéis e seus familiares.

0.3. Campo de Acção

O presente trabalho tem como campo de acção a Antropologia, pois, analisa os diferentes aspectos do exorcismo como resposta às doenças psicossomáticas entre os fiéis do Santuário de La Salette - Mapunda junto a sociedade cristã do Lubango.

0.4. Objectivos da investigação

Geral

Analisar o exorcismo como procedimento para a libertação, purificação e cura entre os fiéis do santuário de nossa senhora de La Salette-Mapunda.

Específicos

- ✓ Identificar a literatura disponível sobre o exorcismo nos processos de libertação, purificação e cura entre crentes.

- ✓ Descrever o exorcismo como processo de libertação, purificação e cura entre os fiéis do santuário de Nossa Senhora de La Salette-Mapunda.
- ✓ Relacionar o exorcismo como processo de libertação, purificação e cura entre os fiéis e a psicopatologia.

0.5. Metodologia

Todo o trabalho científico para ser realizado envolve a utilização de métodos de pesquisa que indicarão o caminho a percorrer para uma investigação mais profunda do problema em análise.

Segundo Schopenhauer citado por Marconi e Lakatos (2011, p.90) *“a tarefa não é contemplar o que ninguém ainda contemplou, mas meditar, como ninguém ainda meditou, sobre o que todo mundo tem diante dos olhos”*.

Na mesma senda Martins (2010), considera que a especificação da metodologia é que atende as questões: como? Com quê? Onde? Quando? Com quem? É a etapa que dará início à pesquisa propriamente dita, com a busca exaustiva dos dados, recorrendo aos tipos de pesquisa mais adequados ao tratamento científico do tema escolhido.

Com base na tarefa de investigação serão aplicados vários métodos de investigação:

O método teórico, concretamente o método de análise – síntese: é um procedimento teórico mediante o qual um todo complexo se decompõe nas suas diversas partes e qualidades, (Ramos, Naranjo, p. 103). Neste trabalho será usado como meio de decomposição de um todo complexo nas suas diversas partes e qualidades, estabelecendo mentalmente a união entre as ditas partes que se envolvem no exorcismo como processo de libertação e purificação entre os fiéis do Santuário de La Salette-Mapunda, na história da evangelização de Angola:

Método hipotético – dedutivo: com o qual nos orientamos para a formação e a verificação das hipóteses.

Método estatístico-matemático que serviu para o tratamento de um número considerável de fiéis do mesmo santuário.

Método de observação: é uma técnica de recolha de dados que se baseia na presença do investigador no local de recolha e pode usar métodos e categorias, descritivas ou narrativas (Sousa & Baptista, p.88). Permitiu-nos a percepção directa do objecto de investigação, através da interação com a realidade local.

Método de entrevista

Segundo Ketele citado por Sousa & Baptista (2011.p79) defini a entrevista como o método de recolha de informações que consiste em conversas orais, individuais ou de grupos, cuidadosamente seleccionadas, cujo grau de pertinência, validade e fiabilidade é analisado na perspectiva dos objectivos da recolha de informações. Neste trabalho utilizá-la-emos para saber a opinião dos fiéis, dos familiares e do padre responsável (exorcista).

Utilizaremos também a técnica estatística descritiva que vai facilitar a elaboração e a classificação dos dados indicativos do inquérito aplicado.

Método Histórico: vários são os autores que abordaram acerca do método histórico uma vez que ele incide em muitos problemas relacionados ao dia-a-dia da sociedade. Eis algumas abordagens:

O método histórico consiste em investigar os acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar sua influência na sociedade de hoje, pois as instituições alcançaram sua forma actual por meio de alterações de suas partes componentes, ao longo do tempo (Marconi e Lakatos, 2011).

Aqui está a importância da investigação no tempo e no espaço, ter em conta as práticas religiosas antigas, relacionando-as com as contemporâneas, tendo em conta as noções de saúde, doenças e cura entre os fiéis.

O método histórico consiste em investigar os acontecimentos, isto é desde a origem do tema em destaque para verificar sua influência na sociedade de hoje. Partindo do princípio de que as actuais formas de vida social, as instituições e os costumes têm

origem no passado, é importante pesquisar as suas raízes, para compreender sua natureza e função (Andrade, 2006, p. 131).

O método em referência permite investigar acontecimentos, processos e instituições do passado, tendo em conta a verificação da sua influência na sociedade de hoje, usámo-lo para compreender o impacto que o exorcismo como processo de libertação e purificação entre os fiéis do Santuário de Nossa Senhora de La Salette-Mapunda tem na vida dos cristãos católicos da Mapunda.

Método Comparativo: este método realiza comparações com a finalidade de verificar semelhanças e explicar divergências.

«O método comparativo é usado tanto para comparações de grupos no presente, no passado ou entre os existentes e os do passado, quando entre as sociedades de iguais ou de diferentes estágios de desenvolvimento, Compara formações anteriores que eram precursoras do que há na actualidade» (Vide Lakatos, 1981,p. 134).

Apegamo-nos a este método para a realiação de uma breve comparação dos fiéis possessos e os alucinados entre si, suas particularidades, sendo ricos ou pobres.

0.6. Técnicas de pesquisas

Visto que estamos diante de uma pesquisa qualitativa, não bastam apenas os métodos, são também necessárias as técnicas para uma pesquisa mais exaustiva, sendo assim no trabalho utilizaremos as seguintes técnicas:

A pesquisa bibliográfica:

Segundo Alves (2012, p.42) é quando um investigador desenvolve a sua investigação a partir de estudos já efectuados por outros investigadores. Esta é feita a partir de obras e artigos científicos já existentes em bibliotecas. Servimo-nos desta técnica no sentido de obter, de diferentes documentos, informações referentes ao tema.

O inquérito por questionário é um instrumento de investigação que visa recolher informações baseando-se, geralmente, na inquirição de um grupo [...]

não havendo interacção directa entre estes e outros inquiridos (Sousa & Baptista, 2011, pp.90-91). Consiste em colocar, a um conjunto de participantes, uma série de perguntas concretas sobre uma determinada realidade, que envolvem as suas opiniões, suas expectativas, seu nível de conhecimentos ou de consciência do problema, (Quivy e Campenhoudt, 2003, p. 53).

Conceitos Chave

- ✓ **Exorcismo:** palavra do “grego” *exorkismós* etimologicamente significa «administrar um juramento» forma de manipulação dos espíritos e sua expulsão. (*Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia, Champlin, Bentes, 1995, p.631*).
- ✓ **Libertação:** acto de conceder a liberdade a alguém. (*Dicionário de Língua Portuguesa, Porto editora, Lda, -1952 edição-2013*).
- ✓ **Purificação:** vem do latim purificatio,- onis, nome feminino que significa acto ou efeito de purificar; abulação litúrgica. (*Dicionário Online Priberam de Português-<https://dicionario.priberam>*).
- ✓ **Fiéis:** indivíduos que seguem e propagam os ensinamentos de uma determinada religião, geralmente se referem as religiões de origem cristã, crentes. (*Dicionário Online de Português –<https://www.dicio.com.br>*)
- ✓ **La salette:** (em francês Notre-Dame de La Salette) é a invocação dada a Virgem Maria nas suas aparições na montanha de La Salette, Departamento de Isere, na região dos Alpes franceses. (Tchipundukwa, 2014, Centro Saletino de Formação. Lubango).
- ✓ **Mapunda:** é um bairro da cidade do Lubango, província da Huíla, marcadamente habitado por madeirenses durante a grande odisséia de desenvolvimento da antiga Colónia de Sá da Bandeira. “Povoamento” da Mapunda (Bahu, 2019).

**CAPITULO I: ESTADO DE PRODUÇÃO TEORICA
ACTUAL**

Capítulo I – ESTADO DA ARTE

1.1. Produção Teórica Actual

A abordagem do tema "O Exorcismo como Processo de Libertação e Purificação entre os Fiéis do Santuário de Nossa Senhora de La salette-Mapunda", no âmbito exploratório, denota um longo corredor de fontes bibliográficas específicas e úteis para a análise do tema proposto, para tal, recorreremos a livros, artigos, revistas e sites. Assim temos a destacar as seguintes obras:

Luz (1945), Filho (1991), Vidal (1992), Stefani (2002), Amorth (2003), Borau (2003, 2004), Bahu (2014), Altuna (2014), Bujo (2014), Carlos (2016), Batsikama (2018).

Vidal (1992 pp. 368-369), na sua obra "Dicionário de Moral" afirma existir alguns factores na teologia de libertação que originam necessariamente um dinamismo ético. Não faltou, de facto, quem tivesse pretendido desacreditar a teologia de libertação, reduzindo-a a um capítulo da teologia moral social. É preciso desmascarar esta interpretação reducionista, a fim de manter o valor tanto da teologia como da ética vinculadas à categoria de libertação.

Por seu turno Stefani (2002, p. 134). (2002) na obra "Fundamentalismo Religioso Contemporâneo", o Concílio Vaticano II, é um acontecimento de grande relevância teológica e religiosa, pois estimula a descoberta da Bíblia, na sua globalidade, como conjunto de livros da tradição hebraica-cristã. Esta descoberta significou praticamente a possibilidade de uma abordagem directa e mais desencantada dos textos bíblicos, graças ao trabalho de base realizado por grupos "laicais¹" e por comunidades espontâneas que se difundiram durante os anos compreendidos entre 1965 e 1976, em muitos países católicos (desde a Itália até à França, passando pela Holanda e Alemanha, desde os Estados Unidos até à América Latina, onde floresceu assim a chamada «teologia da libertação» que muito deve a nova exegese bíblica inaugurada pelo Concílio),

¹ Indica alguém pertencente ao povo, leigos, distinto da autoridade sacerdotal, (Do grego= laós, povo).

Esta abordagem de Stefani(2002), traz ao decima o esforço que o ser humano fez e continua a fazer para encontrar uma vida livre da opressão maligna, e de união plena com Deus.

Amorth (2003) faz novos relatos do exorcismo, propondo algumas questões e soluções. Diz que por todo o mundo, multiplicam-se as feiras do culto e do esoterismo, os curandeiros e os adivinhos, muitos deles, com espaços televisivos. Por outro lado, é muito difícil encontrar um exorcista, questiona-se por que motivo é quase impossível aproximarmo-nos de um sacerdote especializado nesta área ou que pelo menos, acredite na existência de malefícios.

O autor continua a sua análise, afirmando que os católicos dos nossos dias encontram-se numa situação de quase total desinformação. Como conhecer as pessoas malélicas e prevenir a sua acção?. As práticas exorcistas na igreja católica estão reservadas aos sacerdotes que, para tal, foram encarregados pelos seus bispos, contudo, todos os crentes podem fazer orações de libertação, como é o caso de muitas famílias que oram em busca de prosperidade e cura.

Borau (2003, 2004) na obra "o fenómeno religioso", entende que o ser humano é um animal simbólico: que o mundo opera sobre ele, transforma-o e age sempre através de símbolos. Na época de Homero, o verbo *bazestbai* exprimiu temor religioso ou sentimentos de espanto na presença da divindade. No ritual e no culto, bagnos adquire o valor de consagração, uma vez que, os objectos e os lugares qualificados bagnos são portadores de um carácter sobrenatural, de onde deriva a inviolabilidade dos locais de culto, dos santuários, dos juramentos (Borau, 2003, pp.7-59). Na sequência, o autor na sua obra "Os novos movimentos religiosos", afirma que o racionalismo científico não é capaz de orientar a vida social contemporânea, o regresso a religião tem presenças irracionais e intolerantes, mas também existem manifestações libertadoras, purificadoras e dialogantes, com um enorme esforço de renovação e da vocação da Vida. (Borau, 2004, p. 7).

Vale aqui salientar, quer se queira, quer não, uma boa parte da população mundial apregoam-se ser crentes. É só olhar no ressurgir de várias religiões, apesar de muitas delas com presença confusa, pela mistura de vários tipos de espiritismo, orientações, psicoterapias e meditações confusas.

No evangelho de São Marcos, no seu capítulo 1, versos 23 a 26, o evangelista narra:

Na sinagoga deles encontrava-se um homem com um espírito maligno, que começou a gritar, [...] Jesus repreendeu-o, dizendo: « Cala-te e saí desse homem» Então o espírito maligno, depois de o sacudir com força, saiu dele dando um grande grito. Tão assombrados ficaram que perguntavam uns aos outros: « Que é isto? Eis um novo ensinamento, e feito com tal autoridade que até manda aos espíritos malignos e eles obedecem-lhe!» (São Marcos 1,23-26,).

Neste evangelho, dá para perceber que a preocupação de libertar, purificar e curar os homens, remota desde os tempos de Jesus Cristo.

Bahu (2014), na sua obra “Os Profetas e a Cura pela Fé”, retratando sobre a purificação e a cura, diz que a purificação e a cura são a tónica dominante, sendo que a igreja é tida pelos fiéis como ministério da cura pela Fé. [...]. Para a concretização do processo, obedece-se a um conjunto de actividades cujo fim último é a cura e o bem-estar emocional e físico (Bahu, 2014, p. 173).

Lopes (2019), refere-se as igrejas históricas do mundo, que têm sido desafiadas, nestas últimas três décadas, a dar respostas a um movimento dentro das suas congregações que ficou conhecido como “Batalha Espiritual”, movimento tem estimulado o surgimento de novas seitas cujo o ministério principal é a expulsão de demónios e a libertação de crentes e descrentes da possessão demoníaca, em todos os níveis [...], cativando muitos dos seus membros.

Para Altuna, a possessão maléfica é considerada como um castigo com consequências funestas, sobretudo, a enfermidade. Algumas destas declaram, sem dúvidas, uma etiologia causada pela possessão de um antepassado. O indivíduo é agredido e ocupado por um antepassado malévolos. A confissão das faltas, sob várias formas, é um rito de purificação frequente, uma das maneiras

de o indivíduo e a sociedade se libertarem de impurezas que arrastam consigo malefícios (Altuna, 2014, pp. 476-517).

Batsikama (2018) na obra “Tokoismo Teologia da Libertação”, faz referência a Max Weber, é de opinião que a religião é racionalmente polissémica, uma vez, que o fenómeno social da fé, da crença e das práticas religiosas diferem em três perspectivas: **Filosófica**, onde o espírito humano cria, base da razão afectiva, um espírito superior. Trata-se de uma proporção psicológica de interpretar a natureza e os procedimentos da sua transformação; **Antropológica**, a existência de diferentes culturas implica uma diversidade, quanto a interiorização da natureza e da aplicação de objectos materiais. Acredita-se no espírito organizador de tudo quanto existe e nos espíritos específicos que aparentemente movem cada matéria existente; **Histórica**, se o mito é a linhagem hermenêutica de factos históricos que ocorreram em tempos imemoriais, convém salientar que a memorização destes factos obedece exclusivamente à geografia onde se realizam.

Pires (2020. p. 184). no artigo intitulado “Os perigos do outro: Minorias Religiosas e Resistência Tridentina dos Exorcista Italiano”. Diz que a retomada do exorcismo não foi elaborada apenas com o objectivo de recuperar um ritual em decadência, desde o século XIX, junto a recuperação do ritual, como elemento importante na luta entre o “bem e o mal”, “dor e libertação”, “Deus e o Diabo”, estava presente um projecto pastoral que almejava trazer de volta os católicos e os incrédulos para a vida religiosa institucional. [...] O exorcismo foi um instrumento que concatenou esses factores débeis da vida católica na Itália e não só, permitindo uma possível reintegração eclesial. O percurso de “libertação” normalmente exige do exorcizando uma postura de reintegração religiosa de retorno a vida eclesial e ritualística (frequentar a missa, eucaristia, confissão),

1.2. Conceitos - Breve Discussão

No âmbito do processo de investigação, surge o presente trabalho que se cinge ao exorcismo como processo de libertação e purificação entre os fiéis do Santuário de Nossa Senhora de La Salette_ Mapunda. Para a contextualização

da pesquisa ressaltam alguns conceitos, que achamos fundamentais, para o estudo, que passamos a analisar:

1.2.1. O Catolicismo Carismático

A discussão em torno do catolicismo carismático é muito abrangente, quanto a sua operação no mundo. Para a nossa pesquisa, apresentámos a definição do conceito e recorreremos a textos de autores locais para podermos identificar os movimentos carismáticos que operam em Angola.

Bahu (2014, p.5), fez uma descrição do itinerário histórico do cristianismo e seu surgimento, em Angola, identificando os principais caminhos de penetração e implantação do catolicismo, a partir do século XV.

Para Carlos (2016, pp. 51-52), os movimentos carismáticos que operam em Angola, são dois, nomeadamente: **primeiro**, a evangelização fundamental e renovação de vida no espírito: **segundo**; a renovação carismática. Esta última, segundo Carlos, teve a sua origem, no seio da igreja católica, em 1967, entre estudantes da universidade de Duquesne, em Pittsburgh. Numa altura em que no país havia uma crise religiosa e social que o mundo ia atravessando, consciente da importância dos homens em oferecerem uma solução radical a esta situação, um grupo de jovens, decidiu reunir-se de forma espontânea para rezar, jejuar e implorar o Espírito Santo no retiro de fim-de-semana [...].

O Espírito Santo é a força que impele a igreja para as rotas do mundo e lhe dá a sua dimensão missionária e a católica. É ainda o Espírito Santo que garante a unidade viva da igreja de Cristo, santificando os cristãos e revestindo-os do seu poder (Carlos, 2016, p. 51).

O renovamento carismático católico é, muitas vezes, confundido como um lugar onde se apregoa doutrinas contrárias às da igreja mãe. O que, de facto, tem se mostrado como problema na sua expansão a nível das paróquias. Btsikama (2018, p. 126) afirma que, nesta plataforma, a questão sobressai da questão moral da religião e enriquece os conceitos da liberdade, no campo cívico, assim como, na concorrência do bem-estar social.

A implantação do renovamento carismático como movimento, em Angola, foi em 1996, segundo Carlos (2016, pp. 82-83), cuja finalidade é: rezar, jejuar e a imploração das geração do Espírito Santo para a salvação de homens, mulheres e crianças. O movimento começou na capital Luanda, hoje, encontra-se em todas as Arquidioceses de Angola, divididos em núcleos.

Assim, numa conversa com um ex - seminarista e cidadão português que esteve em pastoral missionária, em Angola, conseguimos extrair o seguinte conteúdo referente a implantação do movimento carismático no Lubango:

Particularmente, na Arquidiocese do Lubango, desde os anos 90, especificamente, em 19 de Dezembro de 1999, com a autorização de Dom Zacarias Kamuenho, Arcebispo do Lubango, hoje, Bispo Emérito. A 09 de Abril 2006, é fundado o núcleo do Lubango (Aldeia de Oração), pelos Reverendos padres Manuel Sabino, Médico, exorcista e ex - Diretor do Centro Médico da Mitcha - Lubango, conhecido como Hospital Ana Paula, Fundador da União do Bom Pastor (de feliz memória) e pelo padre Florentino Yanza (actual Assistente), Missionário diocesano².

Bujo (2014, p. 87), também apresenta a situação da catolicidade como factor de liberdade a ser alcançada pelos africanos, como critérios das relações e que transformará as comunidades cristãs em agentes do seu futuro, na nova evangelização. Por sua vez, as comunidades africanas serão então efectivamente missionárias de si mesmas, participarão dessa forma na catolicidade pelo testemunho do que são e do que fazem.

Para o cristianismo, o homem é livre e responsável pelas suas infelicidades e pela sua felicidade. Deus nunca o encerra no determinismo ao anunciar-lhe antecipadamente o seu futuro. A afirmação da liberdade humana foi uma das causas principais da vitória do cristianismo (Lazorthes, 1900, p. 156).

O catolicismo carismático, no nosso entender, é uma das várias soluções que a igreja católica tradicional encontrou para prevenir o êxodo descontrolado dos seus fiéis aos movimentos neopentecostais. O concílio Vaticano II, dá ênfase a imprescindível liberdade religiosa. Assim descreve: visto que a liberdade religiosa, que os homens exigem no exercício do seu dever de prestar o culto a

² Conversa com o Sr. António Caetano, cidadão Português e ex - seminarista da União do Bom pastor. Via whatsapp no dia 09 de Setembro de 2021.

Deus, diz respeito a imunidade de coacção na sociedade, em nada afecta a doutrina católica tradicional, olhando no dever moral que os homens e a sociedade têm para com a verdadeira religião e única Igreja de Cristo (Concílio Vaticano II, 1992, p. 265).

Apesar disso, consideramos que o catolicismo carismático, como movimento de renovação, acima abordado, está sujeito a alguns perigos. Concordando com Carlos (2016, p. 83), quando afirma que, como todo o movimento, este não está isento de desvios e excessos e, até mesmo, de cair no elitismo, como os casos em que se ignora a autoridade eclesiástica, a pretexto de obedecer directamente ao Espírito Santo, esquecendo que Deus usa a mediação, pelo que, exige-se uma atenção especial em relação a este movimento.

O catolicismo carismático, como movimento de renovação espiritual, é de origem protestante, na perspectiva de Filho (2002). este movimento nasce entre os místicos da Reforma Luterana, desenvolvendo-se de forma acentuada, no século XVIII, com as ideias gnósticas e cabalistas de Jacob Boehme. O carismatismo dos protestantes pietistas influenciou muitos sacerdotes Católicos que, não foram bem vistos no seio da igreja, sendo mesmo combatidos por figuras de grande presença na igreja católica, com destaque para São Clemente Hoffbauer, que perseguiu, sem clemencia, o padre Boos por ter imitado o movimento carismático dos Erweckten³.

Ora, no início do século XIX, o movimento carismático cresceu entre os protestantes americanos, durante a marcha da expansão para o “ far west⁴ ”, um tempo depois universitários católicos americanos começam a invocar o Espírito Santo para obter seus carismas de falar em línguas e fazer milagres, dando origem ao actual movimento de renovação carismático católico (Filho, 2002, pp. 131-132).

Entendemos não haver diferença quanto a ideologia entre o catolicismo carismático e o neopentecostalismo, sendo que as duas correntes apregoam a necessidade de renovação espiritual através das experiências místicas. Mas realçamos que o pentecostalismo obedece as seguintes classificações ou

³ Tradução: Despertados.

⁴ Tradução: sudoeste.

características: pentecostalismo anti - ecuménico; pentecostalismo de líderes fortes; pentecostalismo liberal; pentecostalismo de cura divina; pentecostalismo electrónico e empresarial (Ora citado por Bahu, 2014, p.43).

Apesar de algumas variações, estas sempre foram as classificações mais importante do pentecostalismo. Tendo como piores vícios o fanatismo, o legalismo, o espiritismo cristão e o exclusivismo (Champlim, Bentes, 1995, p.201).

1.2.2. Exorcismo e Purificação

No santuário de Nossa Senhora de La Salette – Mapunda, o exorcismo e a purificação são o centro dominante da actuação dos seus participantes. Os fiéis são consciencializados que pela fé é possível obter sucesso no procedimento de purificação e libertação de doenças espirituais.

O exorcismo, etimologicamente significava « administrar um juramento», termo esse que ficou associado as várias formas de manipulação dos espíritos incluindo a sua expulsão (Champlim, Bentes, 1995, p.631).

Voltando ao Evangelista Marcos, no seu capítulo 16,17-18, a orientação de Jesus Cristo é clara quanto a expulsão e manipulação dos maus espíritos: «Estes sinais acompanharão àqueles que acreditarem: em meu nome: expulsarão demónios, falarão línguas novas [...] hão de impor as mãos aos doentes e eles ficarão curados».

Segundo Bahu (2014, p. 173) para a concretização do exorcismo, começa-se com uma consulta que vai resultar num diagnóstico da situação do fiel-paciente e segue-se um conjunto de actividades que têm como resultado a cura e o bem-estar emocional e físico do exorcizando.

A igreja, porém, recorre a esta prática para dar maior ajuda àqueles que sofrem de males espirituais e para prevenir os fiéis das trapaças, na perspectiva de Amorth (2003, p. 99). Ainda o mesmo autor considera que a igreja instituiu o exorcismo como sacramento específico, que pode ser administrado exclusivamente por àqueles sacerdotes (padres) que tenham uma licença peculiar e expressa do seu bispo diocesano.

Segundo Amorth (2003, p. 100) existe uma diferença entre oração de libertação e exorcismo. Apesar da complexidade em perceber a diferença, o certo é que, o leigo que ora para que uma pessoa seja liberta e purificada do demónio faz uma oração privada, diferente de quem exerce o sacerdócio dos fiéis e usa o poder que lhe foi dado por Cristo a todos os que acreditarem nele. Ao passo que o sacerdote que ora com o mesmo objectivo, também faz uma oração privada que, em condições iguais, tem mais eficácia, enquanto usa o sacerdócio ministerial e o mandato de abençoar. Nesta conformidade, Anderson (1998) acredita que todos os crentes fiéis no Senhor Jesus, especialmente pastores e conselheiros podem realizar a obra que ele vem fazendo, a fim de ajudar outros a encontrarem a libertação e purificação em Jesus.

A procura de uma vida saudável com a santíssima trindade (Deus, Filho e Espírito Santo), sempre esteve e estará no centro das preocupações dos homens e mulheres de fé. Como afirma Altuna (2014, p. 416), todos os lugares e qualquer tempo podem ser instantes de oração, lugares de culto, momentos de fé activa. Diz ainda que «todos os homens em África são “ministros” do culto». Podemos compreender o elo dos homens e de Deus pela piedade através da qual os homens realizam seus destinos e se salvam (Filho 1991, p. 111).

Na perspectiva de Filho (1991) curar e expulsar demónios, nos dias de hoje, tem sido compreendido como milagres baseados em poderes mágicos, quando o nome de Cristo é empregue em fórmulas mágicas, é e deve ser considerada uma prática abusiva. Se a cura e o exorcismo têm sido realizados, nos dias de hoje, através de poderes mágicos por instrumentalidade de alguns líderes religiosos, é porque a igreja deixou de fazer frente ao mal e as influências malignas (Filho, 1991, p. 114).

Purificação é um termo latino que significa «puro», «limpo», «claro», «casto», «sem defeitos» (Champlim, Bentos, 1995, p. 512). Muito, provavelmente, foi deste processo de purificação que se originaram as ideias do julgamento pelo fogo. No terceiro século d.C., São Cipriano, feiticeiro clássico, purificou-se ao

queimar seus livros de práticas de feitiçaria e tornou-se bispo de Cartago (Filho, 1991, p. 21).

Jesus aos crentes orienta, no mínimo, três condições para purificação: a fé, a oração e o jejum. Estes são considerados os meios mais eficazes para combater o demónio e purificar almas possesadas.

Altuna (2014, p. 518), diz que a confissão pública perdoa, limpa e purifica o estado de impureza e obriga a um compromisso de emenda, renovação e nova vida. O autor acrescenta dizendo que o desaparecimento do mal confirma o perdão. Mas essa confissão não pode ser genérica, ela deve ser ouvida.

Segundo Amorth (2003, p. 215) nunca se cansará em repetir dizendo, que se pode alcançar a libertação e purificação do demónio com a oração sem exorcismo, mas nunca só com exorcismos sem oração. Por isso, o Senhor dá-nos muito mais do que pedimos, aconteceu pessoas libertadas e purificadas do demónio, quando o padre Tardiff, fazia oração de cura. O mesmo tem acontecido no Santuário de Nossa Senhora de La Salette-Mapunda.

[...] O n.º 1673 é mais pormenorizado. Diz que no exorcismo é a Igreja que pede publicamente e com autoridade, em nome de Jesus Cristo, que uma pessoa ou um objecto seja protegido contra a influência do Maligno. Desse modo, exerce o poder e a tarefa de exorcizar recebidos de Cristo. «O exorcismo tem por fim expulsar os demónios ou libertar do poder demoníaco» (Amorth, 2003, p. 220).

O importante mesmo é reconhecermos que existem vários tipos de possessões e que nem todas são diabólicas propriamente ditas, mas também outras formas de influências demoníacas. Deus é forte, por isso, podem retardar a libertação e purificação, mas não a podem bloquear, este é um dos muitos modos de que o demónio se serve para procurar desanimar as pessoas atingidas e o próprio exorcista, convencendo-lhes de que os seus esforços são inúteis (Amorth, 2003, p. 129).

Da Luz (1945, p. 197), acrescenta dizendo, sem Jesus Cristo, o homem tem de permanecer no vício e na miséria; ao passo que com Jesus Cristo, o homem está isento de vícios e misérias. Fora de Jesus, não há, se não vícios, misérias, erros, trevas, morte e desespero.

Maraschin (1989, p.176), afirma que o Cristo libertador ganha sentido porque o povo e a igreja precisam de libertação e purificação. A igreja dos pobres tende a crescer na medida em que cresce assustadoramente a pobreza, tanto espiritual, como material e a opressão política e demoníaca. É, por isso, que o Cristo libertador e purificador ganha cada vez mais sentido na vida dos fiéis e ânimo a igreja.

1.2.3. Exorcismo e Corpo

Alguém poderá perguntar-se o que o exorcismo tem haver com o corpo. Os dois conceitos se completam, tendo como principal objectivo a religião e a saúde espiritual dos fiéis possessos.

No corpo, embora existam cerca de catorze vocábulos hebraicos de alguma maneira ligados ao corpo físico, alguns dos quais, indicando porções do corpo como «costas», «barriga», nenhum vocábulo indica o corpo inteiro. A mais como destas palas hebraicas é *basar*. Que significa «carne» (Champlin, Bentes, 1995, p. 928).

Para Filho (1991) , a religião embora não possa ser definida, mas conceituada, pode ser compreendida como a forma que liga os fiéis (homens) a Deus pela piedade, o meio pelo qual os fiéis realizam os seus destinos e se salvam. O autor continua dizendo que a enfermidade tem a ver com o mal-estar do corpo, a dor, a febre, a franqueza e a morte. Sendo o exorcismo a expulsão de demónios, os demónios são espíritos sem corpos (filho, 1991, pp. 111-113).

Macedo (2001) os demónios para se expressarem, precisam de corpos, sem os quais pouco não podem fazer nada. Diz o autor, que na história da humanidade, Satanás arranhou um "jeitinho" para conseguir entrar no corpo do homem e poder usá-lo (Macedo, 2001, p.26).

Entretanto, Bahu (2014) referiu que a libertação e o exorcismo podem ser justificados pelo facto de haver pessoas amarradas a espíritos maus que as colocam numa situação de desespero e cepticismo em relação a possibilidade de cura e libertação. Todo o procedimento de exorcismo, deve ser procedido de

um momento de libertação que revigora a autoestima do fiel e a certeza de uma cura efectiva.

O demónio procura esconder-se, minimizar-se sob a forma de males corporais ou psíquicos, procura não manifestar nenhuma reacção (Amorth, 2003, pp. 121,122) mas, por fim, tem de ceder; não podem resistir as orações e aos ritos do exorcista. É obrigado a manifestar claramente a sua presença:

[...] “Vai para o inferno, vai, vai, saia agora». As reacções dos devotos são manifestadas de formas diferentes, que vão de pequenas tonturas [...] a manifestações mais intensas que incluem a mudança de voz, a transpiração, o choro, a confissão de transgressões, a tentativa de agredir o pregador (padre) ou atirar-se para o chão com violência. [...] (Bahu, 2014, p128).

As pessoas atingidas por males maléficis são como papéis absorventes, com grande facilidade absorvem e sofrem por causa das negatividades que encontram. Sofrem as consequências das perturbações e é preciso evitar os contactos com aqueles indivíduos ao lado do qual nos sentimos mal [...]. É dolorosa, mas, às vezes, tem-se mesmo de abandonar amigos ou parentes muito chegados reduzindo ao mínimo os contatos (Amorth, 2003, p. 124).

1.2.4. Psicoterapia e exorcismo

Psicoterapia é um termo que vem do grego *psiche*, «alma», «mente», e *terapia*, «cura». Que vai indicar a tentativa de curar mediante poderes espirituais ou mentais, ao invés do uso de produtos químicos e outros meios físicos. Acrescenta-se a isso que o aconselhamento ordinário, de origem cristã ou não, pode ser uma forma de psicoterapia. Se a conduta da vida for corrigida, então o resultado pode ser o bem-estar físico (Bentes; Champlin, 1995, p. 500).

O envolvimento com a psicoterapia nas famílias devia ser um caminho indispensável. A terapia é um dos recursos de saúde. O psiquiatra não descarta a possibilidade de encaminhar o seu paciente para um exorcista, é raro, mas é possível. Por isso, é frequente, os médicos de clínica geral encaminharem os seus pacientes, que não se conseguem tratar com determinados medicamentos para o psiquiatra, para serem estudados e aos exorcistas para serem avaliados e exorcizados.

Amorth (2004), na obra “Exorcistas e Psiquiatras” o autor apresenta três premissas: a existência do demónio; pode apoderar-se de uma pessoa e causar-lhe males que, mesmo quando se apresentam com sintomatologias idênticas as doenças naturais, não podem ser curadas por via médica; quem acredita em Jesus Cristo tem a força para expulsar o demónio em seu nome. O psiquiatra utiliza métodos que a ciência lhe permite para cura, ao passo que, o exorcista cura com a oração, ordena ao demónio para abandonar o posseso. Tanto o exorcista quanto o psiquiatra, trabalham em função do benefício do homem e cada um integra a sua intervenção (Amorth, 2004, p. 94).

Tendo em conta as dificuldades que os psiquiatras tem vivenciado perante situação que quase não são explicáveis pelos modelos de conhecimentos no campo psiquiátrico, e na sequência de que, a dúvida é real a dificuldade também. Filho (1991), sugere a oração como caminho para o discernimento e unção para dissipar dúvidas reais e dificuldades encontradas na fase do diagnóstico. A oração na saúde psíquica pode ser uma forma efectiva de psicoterapia para o cristão. (Filho, 1991, p. 112).

Amorth (2004) argumenta com a perspectiva de serem um pouco como os médicos e outros profissionais que para utilizarem a linguagem correcta, adquirem, com o tempo, uma espécie de olho clínico. Os psiquiatras tem essa forma de perceber o diagnóstico inicial com os devidos acertos, aos exorcistas que trabalham no âmbito da oração e da graça, acrescenta-se a existência de dons especiais, os chamados “carismas”. Apesar dos carismáticos e exorcistas abençoarem o azeite e utilizá-los na cura dos doentes, a oração não deve ser o único meio e nem deve substituir as providências da medicina. Orar não basta, é preciso ir ao médico (Filho, 1991, p. 120). “[...] O medo alterou o raciocínio e deformou o senso moral. Paralisou a busca da razão de ser dos mais variados males e acontecimentos e, porque considerou a magia como força ilimitada, caiu na dificuldade para a libertação (Altuna, 2014, p. 521)”.

O medo é considerado como a deturpação da mente resultado da situação que se vive ou se vai enfrentar (Altuna, 2014, p. 522), o individuo, ao ver-se assim perseguido, para se defender recorre também a meios mágicos. Quem de nós não teria medo, e dito que isto ou aquilo lhe aperta o coração, que tem algo de

anormal ou talvez tenha algo atravessado no estomago... Não se trata aqui de linguagem figurada, e sim que ela é representativa, a imagem verbal de algo de facto existente (Frankl, 1990, p. 120).

Para se reconhecer uma determinada situação como male de natureza maléfica não basta a dificuldade ou impossibilidade de formular um diagnóstico seguro, é necessário, verificar a existência de sintomas especificamente maléficos. Existe a possibilidade de os dois tipos de males se sobreporem, sendo estes os casos mais difíceis, males psíquicos sobrepostos aos maléficos, por isso, é necessário a intervenção quer do psiquiatra quer do exorcista (Amorth, 2004, p. 95).

Segundo Andolfi Haber (1998) o consultor tem um papel crucial, podendo influenciar a posição do terapeuta no sistema terapêutico, entrevistando-o e aos membros da família sobre seus relacionamentos, medos, lealdade, esperança, desespero. Assim, ajuda a expandir o papel do terapeuta no sistema terapêutico e assim os recursos e percepções das famílias ficam indisponíveis (Frankl, 1990, p. 128).

O poder da mente pode ser demonstrado por meios mais convincentes e menos perigosos. Serve-se menos ao espírito e o domínio do espírito que é menos promovido no mundo através de sessões espirituais e conjurações de espíritos. O espírito existe, mas esse tem algo melhor a fazer do que atirar objectos por quartos. [...] Parece-me, isto sim, que com semelhantes práticas a realidade espiritual do homem, e o que há de efectivamente espiritual no mundo. Também para os exorcistas a prática é muito importante. Quem tem mais experiência consegue reconhecer mais facilmente quais são os sintomas significativos e quais não o são, considerando também que o demónio existe, mas faz tudo para não ser descoberto (Amorth, 2004, p. 96).

Para Filho (1991, p.131) quando nos deparamos com fenómenos demoníacos de possessão e exorcismo, chegamos a aceitar que Satanás se manifesta de forma clara e evidente. A psicologia tem descoberto uma série de crise ligada a perturbações psíquicas e somáticas cujos sintomas são parecidos com os da

possessão demoníacos. Durante os últimos anos a parapsicologia, nos estudos realizados, tem atribuído causas naturais a todos os casos de possessão.

Amorth (2004, pp. 196-197) reitera que o importante mesmo é que o psiquiatra e o exorcista intervenham nos limites estritos dos próprios âmbitos de trabalho, igualmente, importante que os dois especialistas num clima de colaboração, dialoguem pessoalmente e comparem dados e informações sobre a pessoa que estão a tratar. Deste modo, uma determinada dificuldade pode ser lida e interpretada numa lógica de tipo sobrenatural, ou então, numa lógica naturalista, uma vez que não são possíveis misturas entre dois símbolos tão diferentes.

1.2.5. A igreja e Cura

A igreja em si sempre teve um especial cuidado com os doentes, socorrendo-os, acompanhando-os e confortando-os com cultos e com o santo evangelho. A igreja sendo local de congregação de crentes e redimidos de todas as idades seguem Jesus Cristo como salvador e senhor. Younglood (2004, p. 681), o facto de a igreja ter se iniciado, no dia do pentecostes, pode ser demonstrado de várias maneiras: o próprio cristo declarou a existência da igreja como algo no futuro; ela foi fundada sobre a morte, a ressurreição e a ascensão de cristo, o comprimento de tal facto não seria possível antes do pentecostes. A dificuldade em adquirir remédio e ir ao médico, por causa das filas, o alto custo das consultas e dos medicamentos e ainda a suspeita de que sejam falsificadas, levam os fiéis a buscarem a cura na igreja (Filho, 1991, p. 122).

Para o nosso estudo no Santuário de La salette, na Mapunda, esta Cura é feita mediante o ministério de exorcismo de fieis possessos é atribuído por uma licença peculiar do lugar. A igreja católica para celebrar o exorcismo, obedece a um texto oficial denominado por *O Ritual Romano De Exorcismis et Supplicationibus quibusdam* (Amorth, 2004,p.207) a possessão não é uma doença rigorosamente falando, entretanto, ela é associada a uma doença, como por exemplo: a anorexia alcoólica, infertilidade feminina e câncer. A igreja sendo pioneira no acompanhamento e conforto dos crentes desencadeia um

processo de expulsão de demónios, pelo facto dos mesmos não serem combatidos pela medicina.

Para Fábio, (1986) um dos motivos mais evidentes que provoca as doenças da alma é o facto de vivermos num mundo caído o qual impõe ao homem certas doenças mentais isto pela razão do mundo ser doente, constituído por uma sociedade patológica que obedece a um sistema. Onde há coerção, opressão e enfermidade. A verdade é que somos oprimidos pelo mundo que nós mesmos construímos em que não existe liberdade, mas angústia e muitas feridas no coração. Os fieis, se não mesmo o Mundo padece de sinais de paz e mensagens de conforto face aos problemas recorrentes do dia-dia, fome, guerra e pobreza extrema, sem crer descredibilizar outros lugares, é na igreja onde os crentes-pacientes encontram tranquilidade e bem-estar.

Segundo Younglood (2004) enfatiza que a cura, é o processo de aplicar técnicas preventivas e medicinais para manter a boa saúde. Diversos rituais eram observados pelos hebreus com o objectivo de serem mantidas boas condições sanitárias, pureza cerimonial e boa saúde. Ainda os povos crentes do antigo testamento costumavam pensar na doença como punição para o pecado. A cura era feita mediante a oração e a unção dos santos óleos do crisma. A obtenção desta graça está directamente ligada a obediência aos ensinamentos e preceitos da igreja e sua participação (Filho, 1991, p. 129).

Para Champlin, Bentes, (1995, p. 1032) a cura pode ter origem totalmente humanas, por ser uma qualidade inerente do espírito humano. Mas a Igreja ciente desta ligação inseparável sabe que o espírito humano é perseguido e combatido por mal demoníacos. E que a cura deste mal obedece alguns critérios específicos.

Amorth, (1997, p.119) chama atenção para o que constitui um dos preceitos evangélicos mais duros e a sua eficácia, o perdão sincero concedido aos inimigos, para o autor, uma oração por eles e a celebração de missas em seu favor, são meios que permitem o desbloqueio de situações que aceleram a cura, na sequência (Amorth 1997) diz que a Igreja pode tratar de dores inexplicável, afectando diversas partes do corpo. É característica do demónio

provocar doenças. O Evangelho fala-nos de uma mulher que trazia um demónio encurável, há dezoito anos, deformada a coluna vertebral, mas Jesus cura-a expulsando o demónio tal como cura um surdo. O texto apresenta-nos várias ocasiões em Jesus curou pessoas surdas e mudas por presenças maléficas. Por este motivo, a igreja no mundo sente-se real e intimamente ligada ao género humano e a sua historia.

No seu sentido mais simples, cura significa a restauração ao normal de um paciente que sofre de uma desordem orgânica ou psicológica, [...], inclui a melhoria da aparência do paciente em sua condição, mesmo que nenhuma melhoria de suas condições físicas seja possível, e inclui até mesmo a correção da ideia errônea que o paciente tinha sobre a natureza de sua enfermidade (Douglas, 2006, p. 362).

Por isso o concílio vaticano II, no ministério da igreja, não hesita em dirigir a sua palavra aos filhos da igreja e a todos que invocam o nome de cristo. Fazendo acreditar que o mundo criado por Deus é de amor, caído sem dúvida sob a escravidão do pecado, mas libertado pela cruz e ressurreição de cristo, vencedor do poder maligno (Concílio Vaticano II, 1992, p.345).

**CAPÍTULO II – O EXORCISMO COMO PROCEDIMENTO DE
LIBERTAÇÃO, PURIFICAÇÃO E CURA ENTRE OS FIÉIS DO
SANTUÁRIO DE NOSSA SENHORA DE LA
SALETTE-MAPUNDA.**

Capítulo II- O exorcismo como Procedimento de Libertação, Purificação e Cura entre os fiéis do Santuário de Nossa Senhora de La Salette-Mapunda.

2.1. Contexto Histórico-Geográfico da Mapunda

2.2.1. Contexto Histórico da Mapunda

Antes de entrarmos no contexto histórico do bairro da Mapunda, cabe fazer uma consideração inicial. A história sobre o bairro da Mapunda é um campo de estudo com pouca abrangência internacional talvez por ser um espaço pequeno, o que não permite englobar muita produção de historiadores africanistas, mas, sim, de alguns africanos. A produção existente desse conhecimento histórico permite reflectir sobre algumas versões do surgimento e origem do bairro Mapunda.

Muíla (2010), no livro “Mapunda” faz uma abordagem nostálgica e histórica interessante vivida no pós independência, no Bairro Mapunda, ilustrando a vida dura dos antigos habitantes (vumwíla) e os brancos ma-pundeiros (madeirenses), relativamente ao trabalho esforçado de mulheres- mães com filhos sem pai e de homens sem ofícios, que podia lhes garantir um destino que desejavam. O autor retrata, numa das suas passagens, a vida dura destas mulheres e homens para conseguirem o sustento do dia-a-dia

[...] A vida renascia, mais, na barriga das mulheres desconhecidas, cada uma com o nome dela gastado com o tempo: mulher-mãe de todos os filhos sem pais. Nessa terra, aí na Mapunda de São Joao Baptista, o povo diz: quem que madruga, Deus lhe ajuda. Os homens sem destino, sem ofícios oficiais algum, madrugaram; madrugaram sedo. Disseram é para espantar o frio quente desses dias de Agosto. Não tem mais gosto a vida nesses dias todos desgostosos desse tempo. Madrugararam os homens. Procuravam destino (Muíla, 2010, p.13).

Para Bahu (2019) na sua obra “Povoamento” da Mapunda. *Encontro e desencontros num espaço iminentemente colonial*. O bairro ou zona da Mapunda no interesse da época serviu de repositório para um número significativo de colonos madeirenses que confirmaram o princípio da ocupação efectiva no quadro de um povoamento branco aceitável⁵.

⁵ <https://www.epulicacoes.uerj.br/index.php/transversos/index>.

O acima exposto é importante para compreendermos o bairro da Mapunda, pelo que, o povoamento colonial da região fez-se maioritariamente com população vinda da Madeira.

A etnia predominante é a Nhaneka vive em agrupamentos familiares denominados por quimbos, praticando essencialmente a agricultura familiar e a criação de gado, para além dos nhaneka, é de salientar a existência importante dos Ovimbundos, Gangelas e alguns Ambundos⁶.

A zona da Mapunda, no bairro com o mesmo nome são as pedras que estão situadas na parte Sul das montanhas que cercam o Santuário de Nossa Senhora de La Salette Mapunda⁷. Antes do 25 de Abril de 1974, cada zona era chamada pelo seu próprio nome como por exemplo: zona do rio Ngola, zona do Tchipindo, zona da Mutamba onde está situado o Santuário de Nossa Senhora de La salette, zona dos Machadinhos, São Joao Baptista, zona da Roseira-Brava e a zona da Mapunda de baixo. Depois do 25 de Abril de 1974/5, todas estas zonas passam a ser chamadas de Mapunda, dividida em Mapunda de baixo e Mapunda de cima⁸.

Bahu (2014) diz que os autóctenes que viviam na serra desta região e apresentavam-se com embrulhos a cabeça. Estes embrulhos eram chamados, no idioma *olunyaneka*, de *omapunda* daí o nome de bairro Mapunda, pode ainda ser *epunda* (tranças grandes características do penteado das mulheres Mwila), o plural é *omapunda*. A mapunda antes da chegada dos madeirenses, já era habitada pelos ovanyaneka, que eram criadores de gado⁹.

2.3.2. Contexto Geográfico da Mapunda

O Bairro da Mapunda fica situado ao Oeste da cidade do Lubango (Sá da Bandeira), é cercada ao Oeste pelo bairro Comandante Cow-Boy e o Município da Humpata, a Sul, pelo Bairro Helder Neto, a Leste pelo Bairro da Mitcha, a Norte pela Comuna da Quilemba e o Município da Bibala (Arriaga) Província do Namibe (Moçamedes). Tem uma população estimada em 27.028 (vinte e sete

⁶ Administração do Bairro da Mapunda aos 06 de Outubro de 2021

⁷ Conversa com a dona Luiza de Fatima Nogueira. No dia 13 de Outubro de 2021 das 08h.

⁸ Conversa com a dona Fernanda Sousa. No dia 13 de Outubro de 2021 das 12h00 as 13h.

⁹ <https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/transversos/index>.

mil e vinte e oito) habitantes, destes 12.887 (doze mil e oitocentos e oitenta e sete) são do sexo Masculino e 14.141 (catorze mil e cento e quarenta e uma) são do sexo feminino¹⁰.

2.4. Fundação do Santuário de Nossa Senhora de La salette na Mapunda

O santuário de Nossa Senhora de La salette na Mapunda, é o protótipo do Santuário de La salette dos Alpes da França. Com uma história carregada de devoção à Nossa Senhora, virgem Maria, que se revela aos pastorinhos de La salette, no ano de 1846, numa pequena aldeia perdida entre as montanhas do Departamento de Isère, era muito pouco conhecida até 19 de Setembro de 1846¹¹.

Tchipunukwa (2014), em França, é uma aldeia que fica situada um pouco acima da Vila de Carps e cerca de 75 quilômetros da cidade de Grenoble, sede da Diocese do mesmo nome. Uma história marcada por uma crise de ordem Moral e Religiosa que, na época, estava a arrasar quase toda a sociedade francesa, com a instalação da indiferença do ateísmo, do anticlericalismo e do materialismo.

No caso de Angola, os primeiros Missionários Saletinos começaram a chegar ao território nacional (angolano), no dia 11 de Maio de 1946. No mesmo ano, a 03 de Junho, chegam ao Lobito-Benguela, ainda território Eclesial da Diocese de Nova Lisboa. Em 1954, chegaram ao Lubango - Mapunda o padre José Oehri, Missionário Saletino e começa a sua jornada missionária. No ano de 1968, chegou o padre Víctor Andereggen que foi o Primeiro Pároco Saletino da Igreja de São João Baptista-Mapunda, fundada em Junho de 1960, hoje sede do Santuário de Nossa Senhora de La salette - Mapunda. De realçar que o ano de 1996 é marcado pela tomada de posse, no que se refere a administração da Paróquia de São Joao Baptista pelos Missionários saletinos, antes administrada pelo clero dos padres diocesanos do Lubango.

¹⁰ Administração do Bairro da Mapunda aos 06 de Outubro de 2021

¹¹ Fonte: CESAFE- Centro Saletino de Formação e Espiritualidade, Setembro de 2012.

A paz alcançada, nas eleições de 29 a 30 de Setembro de 1992, foi relativa, resultando assim numa guerra civil que viria a ter fim no dia 22 de Fevereiro de 2002. O intervalo destes dois grandes momentos de paz motivou o regresso dos angolanos antes refugiados no exterior do país e aumentou extremamente com a chegada de indivíduos de diferentes origens culturais (Bahu, 2014, p.92). Este facto contribuiu grandemente para o crescimento e divulgação do Santuário que é gerido hoje, maioritariamente, por padres angolanos saletinos.

No Lubango, o Santuário de Nossa Senhora de La salette-Mapunda, tem como responsável máximo o padre Belarmino Tchipunukwa (MS). O responsável e fundador das actividades de exorcismo, cura e libertação. No santuário é o padre Bastos Malanga (MS), desde o ano de 2017. No quadro, acima referido, podemos entender a fundação do Santuário de Nossa Senhora de La salette na Mapunda, fundado no ano de 2000, construído nas encostas das Mphundas (montanhas) de onomphunda, bairro Mapunda, assim, conhecido desde 25 de abril de 1974.

2.5. Modalidades utilizadas no Processo de Libertação, Purificação e Cura.

Para o santuário de Nossa Senhora de La salette-Mapunda, os fiéis aderem ao local livremente, com situações várias de saúde como: alcoolismo, maus sonhos, esterilidade masculina e feminina, insucesso no casamento e no local de serviço e os vários tipos de doenças psicossomáticas, só para citar algumas. Daí, a administração do Santuário submete-os a uma preparação, denominada por «escuta» (triagem) feita pelo padre exorcista ou pelo administrador do Santuário (leigo), antes de começar o processo de libertação e purificação. Nesta escuta, o fiel-paciente leva uma ficha distribuída pela coordenação (fiéis leigos) do santuário, onde consta o nome completo do fiel-paciente. Depois da escuta ou consulta, o padre preenche a ficha que serve de receita, onde consta o tipo de ritual ou oração a ser feita, a quantidade de Missa a marcar, vão de nove a mais Missas, e o antídoto ou remédio a receber (azeite, incenso, água benta e fascículos de orações). O controlo de melhoria espiritual é feito de 15 em 15 dias.

[...] Algumas pessoas tem a mania que tem o demónio; quase que podemos estar certos que não tem nada. Para o seu espírito confuso, o facto de ser exorcizado, pode tornar-se a prova segura de que tem um demónio; então já ninguém vai ser capaz de lhe arrancar esta ideia da cabeça. Quando eu ainda não conheço bem as pessoas, insisto em dizer que dou uma bênção, mesmo que faça um exorcismo; muitas vezes, dou apenas a bênção do ritual para os doentes (Amorth, 1996, p. 83).

Apesar de haver um conjunto de limitações impostas pela igreja a todos os devotos, elas têm maior impacto sobre os doentes (enfermos), os quais, devem cumprí-las na íntegra sob pena de fracasso ao nível do tratamento espiritual. Os outros fiéis encaram tais medidas com alguma razoabilidade e defendem a sua moderação, notando-se em algumas ocasiões, doentes curados oferecendo bebidas alcoólicas as visitas. Outra particularidade tem haver com a eucaristia que é realizada em todas as missas (Bahu, 2014, p.174).

No Santuário de Nossa Senhora de La salette-mapunda, as consultas são feitas todas, as quartas feiras, no período da manhã, entre as oito e às onze horas, recebendo em média quarenta a cinquenta fiéis, por semana, vindos de diversas denominações religiosas, com maior destaque os devotos católicos. Surgindo de vários pontos de Angola, com maior número a província do Namibe e Cunene. Depois das consultas, os fiéis não são obrigados a participarem da missa eucarística que culmina com o processo de exorcismo, libertação e purificação, por serem selecionados os casos graves e leves¹².

Na perspectiva de Amorth (2004), a oração de libertação, muitas vezes, chega a substituir o processo do exorcismo. Aliás, em certos casos, não convém fazer o exorcismo, que deve reservar-se para as situações mais graves. Já nos casos menores é preferível a oração de libertação (Amorth, 2004, p. 150).

Os fiéis do Santuário de Nossa Senhora de La salette, na Mapunda, levaram-nos a perceber que o ritual do exorcismo, em si, não é a única oferta de cura e livramento das suas preocupações, cada membro tem a possibilidade de ser aconselhado pela coordenação do santuário, se é necessário fazer o ritual para exorcizar as preocupações que apresenta ao sacerdote, como também podem ser orientados a não fazer o ritual, mas sim adquirirem o

¹² Kátia Cai, Santuário de Nossa Senhora de La salette-Mapunda, 01 de Outubro de 2021.

fascículo de oração devidamente selecionado, tendo em conta o mal que pretende ultrapassar e a rezarem em suas casas. Tchilombo, crente de 39 anos de idade, proveniente da província do Namibe reside em , frequenta o Santuário há seis meses, diz ela, nunca precisou participar no ritual de exorcismo. Acrescenta a paciente que a preocupação que lhe motivou a ir ao santuário é a falta de entendimento com o seu parceiro no lar, depois de ouvida pelo padre exorcista, foi aconselhada a comprar o fascículo de quebra de maldições e passar a participar das missas, o caso dela não precisava, necessariamente, de um ou mais exorcismo. Questionada se sente alguma melhoria? Diz que o seguinte:

Mano, falar com Deus e depositar as nossas preocupações a ele, foi a solução que encontrei para a harmonia no meu lar. Discutimos pouco, e quando acontece uma discórdia já consigo perceber que é presença do mal. Peço desculpas e vou ao quarto orar e atirar água benta nos cantos do quarto [...]. Entendo que vir aqui no Santuário da Mapunda, foi à solução e espero que o espírito santo continue a renovar as minhas forças¹³.

Os crentes que vão as consultas são cobrados taxas de mil e seiscentos e cinquenta kwanzas, por missas, dedicadas aos seus familiares. Devem cumprir com uma quantia de nove missas, perfazendo um total de taxa a pagar de catorze mil e oitocentos kwanzas (dependendo da situação financeira do paciente, no momento, pode pagar a taxa em prestações).

Este panorama, no nosso pensar, reflecte a procura não só de livramentos demoníacos, mas também de experiência religiosa que nem sempre são satisfeitas nos rituais de missas ordinais históricas (Borau, 2004, p. 10). Constatamos que a actividade ali realizada é missionária, tal é que, fazendo recurso ao Concílio Vaticano II, percebemos que vem da vontade de Deus, que todos os homens sejam salvos do demónio e cheguem ao pleno conhecimento da verdade. E, assim, se realizam por ela os desígnios de Deus, aos quais, Cristo serviu com obediência e amor, para que todo o género humano forme um só povo em Deus, este tipo de procura tende assim para a plenitude escatológica (Vaticano II, 1992, pp.283-286).

¹³ Conversa com a Sra. Tchilombo, nome fictício, no dia 08 de Outubro de 2021

O local dispõe de uma farmácia móvel, onde os crentes adquirem alguns produtos que servem de antídoto para combater o demónio e as doenças nas suas casas, tais produtos são: azeite, sal, fascículos de orações de proteção de São Miguel, libertação do alcoolismo, quebra de maldição, e cerco de Jericó, água benta e incenso só são fornecidos aos fiéis-pacientes que tenham feito a consulta e deveram usar para o tratamento. Estes produtos são adquiridos e comercializados pela coordenação do santuário, a uma taxa que varia dos mil kwanzas a três mil kwanzas.

Muito se questiona acerca dos lugares santos e actividades de exorcismos, na verdade o assunto é bastante sério e carece de certo cuidado quando falamos do mesmo. Demónios e inferno existem, não podemos negar de ânimo leve, tanto é que nos, últimos tempos, a situação é cada vez mais recorrente e evidente. É tão real que a fúria e o desespero nas pessoas parecem um vendaval para o abismo e lembrar que Deus é paridade.

Caro jovem Morais, o nosso padre (exorcista), ao realizar os atendimentos no Santuário de Nossa Senhora de La salette-mapunda, colabora com algumas instituições Sanitárias como: o Hospital Central do Lubango, e o centro de medicina natural da Mapunda, eles tem o contacto telefónico do padre (exorcista), para poderem encaminhar alguns doentes com sintomas que mais se parecem com problemas de possessão¹⁴.

Para Amorth (2004), é uma realidade que, nos dias de hoje, a indicação de um padre (exorcista), é recorrente e, se eles não ficarem atentos e não terem como tesouro as disposições eclesíásticas, também a procura de um exorcista (padre), pode tornar-se para os bruxos oportuna. É verdade que os critérios básicos da instrução não podem e não devem ser exigidos ao exorcista, mas há quem se ocupa da catequese, e é, talvez, por causa desta carência que muitos fiéis se dirigem primeiro ao padre (exorcista), por motivos inadequados, quando não há necessidade alguma de fazê-lo, o exorcista deve ser a última pessoa a consultar (Amorth, 2004, pp. 123-124).

Actividade da sagrada eucaristia, libertação e cura, basta uma autorização do Bispo ar/diocesano, que pode ser verbal ou por escrito, expressa em um documento. O

¹⁴ Conversa com Eduardo Cai, coordenador do Santuário da Mapunda. 29 de Outubro de 2021.

Santuário em estudo teve a sua autorização, e início de actividade de exorcismo no ano de 2017¹⁵.

Amorth (2003), a carta pastoral de monsenhor Andrea Gemma, bispo Isernia-Venafro, Itália, datada de 29 de junho de 1992, emitiu umas disposições que fossem seguidas por iniciativas análogas da parte de todos os bispos, dada a importância das orações de libertação. Diz o autor, que as sagradas escrituras falam do demónio mais de 1000 vezes, só o novo testamento relata quase 500 vezes. É corajoso da parte de um bispo saber ver aquilo que é, porque o mundo católico, ainda caminha a passos muito lentos para aquilo que parece¹⁶.

2.6. A motivação dos Fiéis aos exorcismos

É e tem sido prática recorrente falar de demónios, maus espíritos ou feitiçaria quando os fiéis se encontram numa encruzilhada de problema difícil de resolver na família, no emprego, no casamento ou mesmo na escola, daí ser um facto a curiosidade de muitas pessoas perturbadas com esses males menores ou maiores poder procurar e encontrar alguém que muito percebe sobre o exorcismo, exorcizando. Facto é que, a necessidade de exorcizar é tão antiga que o primeiro exorcismo foi feito pelo próprio Deus.

Aconteceu antes da criação do mundo. Maria de Ágreda, vidente espanhola do século XVII, nos conta como foi:

[...] Ordenou que adorassem a Jesus, Deus Encarnado, e prestasse homenagem a Maria, primeiro sacrário de Deus na terra, Lúcifer, o anjo mais belo e inteligente do paraíso ficou enciumado. Achou que era uma humilhação para ele e para os anjos homenagear criaturas inferiores a natureza angélica. Começou a blasfemar contra Deus: Deus esta cometendo uma injustiça, elevando a natureza humana acima da natureza dos anjos. Eu sou o mais excelente e formoso anjo. É a mim que se deve essa honra. Hei de colocar meu trono lá nas trevas e serei semelhante ao altíssimo. Não me sujeitarei a ninguém de natureza inferior minha. Muitos anjos aplaudiram as palavras de Lúcifer e colocaram-se ao seu lado. São Miguel intervém e responde a Lúcifer: Quem é que pode comparar-se e igualar-se ao Senhor? Separasse de nós e

¹⁵ Conversa com o Padre Bastos Exorcista do Santuário de Nossa Senhora de La salette-Mapunda

¹⁶ Novos relatos de um exorcista. Gabriele Amorth, www.palavravivadedeus.com.br acessado no dia 23 de Fevereiro de 2022.

vai com essa cega ignorância e maldade para as trevas e para o caos do inferno. Satanás e os seus foram lançados no inferno (Filho, 2002, pp.8-9).

Também é verdade que a motivação para o exorcismo nos fiéis do santuário da Mapunda não almeja apenas a expulsão dos demónios, mas um adjuvante contra a influência do maligno (Amorth, 2004, p. 127)¹⁷. É por essa razão que nos deparamos com várias situações de possessão no santuário e de diversos níveis, mas também confirmamos casos de presença demoníaca.

É assim que Champlin e Bentes (1995) classificam a possessão demoníaca em quatro níveis: o primeiro nível refere-se ao oculto, onde só é possível ver ou descobrir os sintomas através de terapias apropriadas; o segundo nível é conhecido como sutil e sugestivo. Neste nível o espírito exerce algum poder sobre a pessoa, mas não tem o controlo do doente; o terceiro nível considerado como semi-evidente, neste é notável o poder suficiente que é exercido pelo espírito maligno para sugerir alguma força estranha em acção. Já no quarto nível denominado por evidente, ali a força do maligno esta definidamente no controle mostrando abertamente hostil, arrogante e má (Champlin, Bentes, 1995, p. 341). Com o quadro acima, os crentes são motivados a terem uma presença assídua ao santuário.

Segundo Luz (1945),¹⁸ a arte de persuadir tem relação necessária com a maneira pela qual os homens dão assentimentos naquilo que lhes apresentam como propostas e com as condições das coisas que se quer fazer acreditar. Ninguém nega que há duas entradas por onde as opiniões são recebidas na alma, e são as suas potencias e principais as seguintes: o entendimento e a vontade, feliz ou infelizmente, a mais comum apesar de contra a natureza, é a da vontade (Luz, 1945, p. 119); pois, todos os homens são, quase sempre, levados a crer não pela prova, mas pelo prazer de se ver satisfeito e livre do problema.

¹⁷ Catecismo da igreja católica n° 1673.

¹⁸ O autor levou a perceber a diferença da arte de persuadir e a arte de demonstrar. A primeira refere-se ao entendimento, a segunda a vontade.

“A fé não é algo abstrato, mas marca a diferença entre quem acredita e quem não acredita na acção de Deus (Família Cristã, 2007, p. 5)”¹⁹.

A oração e a vida em Cristo é tão poderosa que a procura deste momento é tida como um estado de graças (bênção). Por essa razão os fiéis do Santuário de Nossa Senhora de La salette na Mapunda, vão para pedirem e encontrarem a graça da cura interior, quebra de maldição, cura da árvore genealógica, proteção de São Miguel e maturidade espiritual. Como se diz em língua nacional Umbundu. Kutala wa Ñgala oko nguenda kutala Ñgala alekisa omwenho ndotchilumba, ndi katwala tambula, tambula a Ñgala tchosi ndikwete kwenda omwenho wange²⁰.

Padre Pio, um sacerdote amigo e que muito se debateu na existência do maligno, numa das suas intervenções com um indivíduo que não acreditava no inferno, nem tão pouco no diabo, disse-lhe que a existência do inferno é verdade de fé! E que o diabo existe de facto. Acredito que não estão enganados porque acredito na força da oração, nunca me cansarei de repetir que se pode alcançar a libertação do demónio com a oração e sem exorcismo, mas nunca só com exorcismos sem orações.

A importância de pensar na saúde espiritual e procurar purificar-se de situações maléficas e demoníacas é a via segura e acertada para se curar dos tormentos que geram certo desconforto nas famílias. O espírito do mal pode levar o doente possuído a cair no fogo, torturar-se ou prejudicar o seu próximo, porque quando a situação de possessão perde o controlo, faz com que o indivíduo perca realmente a sua personalidade e actue como revestido da personalidade do espírito que possui, agitando-se, com dificuldades de dormir, e caso não se apresse ao tratamento de exorcismo, libertação e cura, a sua saúde fica debilitada (Altuna, 2014. p. 476).

Pelas razões acima ilustradas, temos a certeza de que a motivação dos fiéis do Santuário de Nossa Senhora de La salette, na Mapunda, é de serem salvos e

¹⁹ Revista Mensal família crista julho 2007

²⁰ No altar do Senhor é onde vou, no altar do Senhor mostrar a vida como oferta, vou levar receba, receba Ó Senhor tudo que tenho ate a minha vida. Tradução Morais, 10 de Novembro de 2021.

de vencerem as tentações, como sinal claro da Vitória sobre cruz, para que, no final, todos possam vencer o maligno e o demónio, com Cristo vencedor.

2.7. A Possessão Demoníaca e a Cura

A possessão de pessoas que acreditam em Cristo ou nos antepassados já é entendida como uma crença por vários estudiosos, é normal quando encontramos pessoas ou crentes atolados na procura de métodos para obter respostas do mal que lhe assola a si ou a seus parentes mais próximos. Para a África, é como um traço cultural próprio dos negros da África e da América (Altuna, 2014, p. 475). Para podermos perceber o cerne do problema, é preciso, antes de mais, saber quais os sintomas que indicam que a possessão é maléfica e não de origem natural, mas sim provocada.

[...] verificou-se que a possessão em África quase que impregna todos os aspectos da vida do africano. O mais ínfimo pormenor do dia-a-dia, na organização econômica, em todos os sistemas de aquisição e de produção de bens, nas diversas profissões, surgem aspectos ligados a possessão espiritual, [...] (Altuna, 2014, pp.475-476).

Para os fiéis do Santuário em análise, e como dizia o padre Pio, a luta contra o demónio é, para eles, uma missão contínua e esgotante contra o mal. Ter de lutar todos os dias, em todas as frentes e de várias formas contra o maligno ou demónio, causando ao indivíduo distúrbios físicos e psíquicos, sobretudo, devido a várias ondas de anúncios e transmissões televisivas, fala-se que estas presenças malignas atormentam pessoas servindo-se de alma de outra pessoa ou até mesmo de um defunto.

A situação acima, constatada no local de pesquisa, fez-nos perceber que uma grande parte dos nossos entrevistados, ainda tem dificuldades de diferenciar a possessão demoníaca, da diabólica que, no nosso entender e buscas, não existe possessão diabólica, mas sim demoníaca.

Assim, Borau (2004) traz um extrato claro da diferença de uma (diabólica) e de outra (demoníaca) para ele, «diabo» e «demónio». Fala-se indistintamente de demónio e de diabo e não se dá ao trabalho de diferenciar entre «possessão

diabólica» da «possessão demoníaca». Apresentamo-nos como se «diabo» e «demónio» fossem sinónimos e pensamos que estas duas palavras dão nome a mesma realidade. Os evangelistas nunca apresentam estes dois termos como sinónimos, mas distinguem sempre como o mundo dos demónios e do diabo.

Para o evangelho, a «possessão» é sempre «demoníaca». Quando se diz que uma pessoa está «endemoniada», nunca se atribui a possessão ao diabo. De lembrar que não existe um único caso de «possessão diabólica» em todo o Novo Testamento. Atendendo que a palavra «demónio» é de origem grega que quer dizer *daimonion* não sendo nem feminino nem masculino, mas sim neutra, não se trata de uma pessoa mas de uma coisa. Trata-se de um adjectivo substantivo, indica a personificação de uma realidade abstrata (Barau, 2004, pp.124-125).

Na mentalidade dos fiéis do santuário, sustenta-se esse vocábulo para chamar poderes impessoais ou forças maléficas capazes de penetrar nos crentes e lhes provocar doenças. A limitação da cura nos hospitais é, muitas vezes, associada aos demónios que causam doenças razão pela qual procuram cura nos lugares santos.

Para Amorth (2004), a questão das possessões não pode ser entendida como espiritismo, pelo facto de não se tratar de invocações de defuntos ou espíritos, mas de presenças que se notam no decorrer do processo de exorcismo para a libertação e a cura da pessoa. É necessário ter presente a experiência além do factor diversidade dos exorcistas, porque podem ser fenómenos naturais e é muito importante servirmo-nos de alguns estudos psiquiátricos (Amorth, 2004, p.160).

Especialmente nos tempos que vivemos de extrema carência: fome, desemprego, stress, ansiedade, histórias familiares e falta de habitação condigna entre outros problemas sociais, problemas que levam as pessoas a distúrbios de vária ordem.

As poucas regras sugeridas pelo ritual são absolutamente insuficientes e não há livros que tratem deste assunto. Por isso, mesmo entre os exorcistas, o modo de

proceder é muito variado, dependendo da experiência que cada um faz por conta própria (Amorth, 2003, p. 81).

Tendo como base os resultados destes diagnósticos, o Santuário de Nossa Senhora La salette na Mapunda, submete os seus fiéis a uma consulta denominada por eles com escuta, Missa Eucarística, Oração de Libertação, exibindo objectos sagrados (terços, crucifixos, bíblia), fotografias de seus parentes, água, sal e por fim um exorcismo onde são aspergidos com água exorcizada pelo corpo todo. Tudo o que eles expõem é feito com cuidado exigindo, de modo a aproximar as pessoas ao altar, fazendo um círculo, tudo isso é fruto de muita experiência, mas com valor individual.

A possessão maléfica por ser considerada como um castigo com a consequência funesta, sobretudo enfermidade, a única forma de neutralizar os seus efeitos é libertar e purificar o posseso aplicando-lhe o exorcismo (Altuna, 2014, p. 476).

Se o doente tinha o maligno ao ser exorcizado, muitas vezes, sente imediatamente os benefícios. No momento do procedimento do exorcismo pode produzir-se sensações de bem-estar ou mal-estar, atordoamento ou sonolência, aparecimento de desmaios ou desaparecimento de dores, nada disto tem relevância. O que importa é a avaliação da cura, que se faz das consequências do exorcismo feito no dia anterior.

Em muitos casos, os doentes ficam mal durante alguns dias, depois o seu estado melhora, por algum tempo, com a constante prática do processo que começa a sentir rapidamente um bem estar que pode durar bastante tempo, isso dependendo da gravidade do caso (Amorth, 1997, p.117).

É por essa razão que muitos vêm, de perto e de longe, a procura do Santuário de Nossa Senhora de La salette na Mapunda, localizado no bairro da Mapunda.

2.8. A Purificação das Casas e das Viaturas

É recorrente a todo o devoto ou cristão dizer: tudo que tenho é graças a Deus, ou mesmo tudo que tenho é teu senhor, tu podes dispor de tudo que sou, pois

tu és meu Salvador. A preocupação de ter uma casa como lugar para tranquilidade, remota desde os primórdios. A casa fazia parte de um grande complexo fortificados de muros a sua volta para a sua protecção. Durante um período bíblico, era usualmente, tanto para um lugar de habitação como para um lugar para guardar alimentos e tudo quanto se podia ter (Douglas, 2006, p. 218).

Apesar de não encontrarmos nenhum fundamento nas sagradas escrituras (Bíblia) relacionado a prática de exorcismos das casas e dos carros, a prática dos fiéis do Santuário de Nossa Senhora de La salette-Mapunda, nos mostrou o contrário. É prática dos fiéis solicitarem que o padre (Exorcista) se desloque à casa do cristão para exorcizá-la, para purificá-la dos maus olhados, o que no entender dos fiéis, tudo que é adquirido por mérito próprio e na graça de Deus, o demónio procura destruir a todo o custo. Daí a urgência de solicitar um padre para proceder ao ritual do exorcismo e purificação do lar, conseqüentemente, tornar a casa ou o carro sobre protecção do espírito santo.

Amorth (1997), apesar do ritual não prever esta forma de exorcismo, de casa e carros, o papa Leão XIII preconiza a bênção dos lugares onde essa oração é recitada, esse conteúdo tende a invocar a protecção de Deus para a Igreja contra os espíritos do maligno, sem nenhuma referência a lugares. Mas, por haver casos bem complexos como portas que se abrem e fecham a uma determinada hora, passos que ressoam nos corredores, objectos que se deslocam ou desaparecem para reaparecerem depois nos lugares mais estranhos, animais que não se veem mas se sentem movimentar e famílias que todos os membros ouvem barulho de passos pesados atravessando o corredor e ninguém sabe dizer o que é (Amorth, 1997, pp. 129-130).

Na nossa perspectiva, notamos que essa é a razão pela qual os fiéis do Santuário de La salette, na Mapunda, sentem que é relevante a bênção dos seus carros, casas e fotografias de familiares, para estarem purificados e libertos de espíritos malignos.

[...] Vamos ver, por exemplo, o caso de uma pessoa que cada vez que é convidada para ir à casa de um parente próximo ou amigo, experimenta os seguintes problemas: insónias, mal-estar, dores de cabeça [...] que podem durar vários dias; entretanto não

volta a sofrer disso se se vai embora. Neste caso há um controlo fácil. A causa, contudo pode ser extremamente variável [...] (Idem, p. 130).

Bem, podemos elencar causas várias, mas a experiência do maligno provoca medo e a reflexão acima descrita tem sido, na maioria dos casos, motivos para se correr a um lugar santo, e a procura de auxílio de um exorcista para exorcizar alguns lugares onde os fiéis passam a maior parte do seu tempo, no caso, as casas e os carros que servem de meio de transporte de ir e vir no local de trabalho. Com a preocupação e a certeza de que, carro benzido e exorcizado, esta livre de qualquer acidente de viação.

Ao presenciarmos o ritual de como se exorciza uma casa, notámos alguns critérios bem interessantes, como dezenas de orações a pedir que o Senhor Deus proteja o lugar contra a presença do maligno. Lê-se uma parte do exorcismo destinada a pessoas, mas o padre faz uma adaptação a casa, benzendo com água e sal todos os compartimentos da casa e, em seguida, fazem o mesmo percurso com incenso benzido e se termina com uma oração em línguas. Mais salienta o padre que, quando os incómodos são de pouca relevância, um só ritual é suficiente. Mas quando é causado por um malefício e este é renovado, o melhor é repetir também o exorcismo até que a casa, carro ou lugar se torne «impermeável» aos malefícios. Nos casos mais complexos as dificuldades são inúmeras.

Diz o padre, que exorcizar casas que durante muito tempo se tinham realizado sessões de espiritismo ou que tinham sido habitados por feiticeiros que praticavam magia negra ou cultos satânicos, gravidade dos problemas e a dificuldade de obter uma libertação completa é difícil, e o melhor é aconselhar os pacientes a mudarem de casa (Idem, p.131). Temos a sublinhar que no Santuário de Nossa Senhora de La salette-Mapunda, os fiéis-pacientes que vem de um tratamento e que foi mal sucedido pelos quimbandas e as santas, são aconselhados a entregarem tudo que receberam das santas ou dos quimbandeiros em público, se preferirem podem fazê-lo somente com a equipe de coordenação. Caso contrário, são convidados a abandonarem o santuário.

Desde a antiguidade que se acreditava na infestação de animais, também era possível benzê-los a fim de torná-los libertos e purificados. Entretanto, em

todos os casos de infestação de lugares, objectos, animais, em outros casos, o exorcista deve conhecer os fenómenos de origem paranormal. É importante estes conhecimentos para evitar toda a ambiguidade. Recordamos que nos primórdios os cristãos também exorcizavam as casas, os animais e os objectos. Entre outros, o Sr. Henriques, que também é crente do santuário diz;

Trouxe o meu carro pra cá para ser exorcizado porque tive dois acidentes muito estranhos de se explicar, como acredito na força de um deus capaz de explicar e é o único que nos protege dos demónios, ninguém me tira da cabeça que os acidentes que tive foi causado por uma força do mal! Meu irmão, onde passei com este carro, só Deus se ainda estou vivo [...] ²¹.

Os devotos testemunham este facto, justamente como faz notar o catecismo da igreja católica fala de exorcismos não só para as pessoas, mas também para os objectos can.1673 (Idem, p. 133).

2.9.1. Condições para realizar o Exorcismo Maior (Água, Óleo e Sal).

Já é do nosso conhecimento que o ministério de exorcizar os doentes, é atribuído por uma licença peculiar. Normalmente, é dada pelo bispo diocesano e é somente concedida a um sacerdote. No santuário de La salette, na Mapunda, não foge a regra, o padre tem a autorização do bispo diocesano para a realização do exorcismo maior.

Constatámos que antes da realização do exorcismo, o padre recolhe-se por um instante. Questionado afirmou:

É necessária uma preparação conveniente, para então saber se é oportuno fazer o exorcismo, recitando a seguinte oração: Senhor Jesus cristo, Palavra de Deus Pai, Deus de toda a criação, que deste aos vossos santos Apóstolos o poder de submeter os demónios ao Vosso nome e destruir toda a força do inimigo, Deus santo, que entre as maravilhas da vossa benigna providencia, Vos dignastes mandar expulsar os demónios, deus forte, que fulminastes Satanás com o vosso poder precipitando-o do céu com um raio [...] ²².

²¹ Conversa com Henriques, Docente no Colegio 1 de Maio. No dia 08 de Outubro de 2021.

²² Pe. Bastos Malanga (MS) o Exorcista.

Na perspectiva de Vidal, (1991) com a preparação adequada o sacerdote exorcista está em condições de dirigir-se ao lugar da celebração do exorcismo, revestido de vestes sagradas apropriadas, que normalmente serão alva (túnica) estola de cor roxa. Atendendo as circunstâncias e condições do fiel atormentado, o exorcista usa livremente as faculdades propostas no rito. Mas, observando a estrutura da celebração, organiza e escolhe a forma e orações que forem necessárias a circunstância de cada pessoa. Se utilizar o sal na benção da água, o exorcista benze o sal dizendo: *Deus eterno e omnipotente abençoe este sal, Vós que ordenastes ao profeta Eliseu que o misturasse na água para remediar a sua esterilidade. Fazei que mediante a aspersion purificadora do sal e da água sejam livres do poder do inimigo e sempre protegidos pela presença do espírito santo* (Vidal pp. 211-214). Olhando para o acima exposto percebe-se o cenário que encontramos no Santuário da Mapunda, taças cheias de água com sal, junto do altar no momento em que se está a celebrar a missa. Outra constatação, é que no exorcismo maior destaca-se um elemento bem visível e impactante, a imposição das mãos sobre a cabeça do fiel atormentado. Todavia, no santuário de Nossa Senhora de La salette-Mapunda, este rito foi adaptado de modo a salvaguardar os critérios de biossegurança imposto pela actual situação pandêmica (covid-19). Dizendo apenas a seguinte oração: desça sobre nós, Senhor, a vossa misericórdia, porque em vós esperamos.

No final do exorcismo, o padre pega no restante de água e sal benzida e reúne de forma muito breve todos os intervenientes ou colaboradores do processo, para serem aspergidos, isto é para todos, sem excepção. E somos aconselhados a não entrarmos no interior de nossas casas nem de familiares com aquela roupa. De braços abertos volta-se os presentes ou fiéis abençoa-os no modo habitual²³.

O sal, óleo e a água, são muito úteis, daí ser fundamental o conhecimento rigoroso deles, porque a igreja considera como sacramentais. O óleo exorcizado, comercializado no santuário, ajuda bastante a libertar o corpo

²³ Cfr. Ritual romano para a celebração dos exorcismos, numero 65.

de impurezas, bruxarias e malefícios. É tomando o mesmo que o crente atordoado começa a ter manifestações de soluções de arrotos especialmente em encontros religiosos. Para se purificar o organismo deve-se expelir tudo que tem de malefícios. O sal serve também para expulsar o demónio e para preservar a saúde da alma e do corpo. O sal vendido no santuário da Mapunda tem a especificidade de proteger a casa dos fiéis doentes, eles são aconselhados a pôr o sal nas soleiras das portas, no tecto e nos quatro cantos da casa onde se suspeita de estarem infestados pelo maligno. A água benta com sal pode beber com a finalidade de expulsar o mal, através de vómitos. Vidal (1991) sustenta que estes produtos não causam perigo nenhum a saúde do fiel-paciente, pelo contrário fica aliviado, mesmo que se trate de bocados de vidros cortados, saliva espessa e espumosa, objectos dos mais variados como pregos, bonequinhos em madeiras, fios de cordão com nós, coágulos de sangue entre outros, são objectos que têm ligação com causas ligadas a possessão demoníaca (Idem, pp. 124-124).

Vidal (1991), o Mundo católico incrédulo rir-se-á perante estas informações. A verdade é que a acção dos sacramentais é tanto mais eficaz quanto maior for a fé sem fé o efeito do mesmo é nulo. O Vaticano II, ao retomar os termos do Direito Canónico número 1166, define-os como os sinais sagrados com os quais por uma certa adopção tem significado e obtém reacções especificamente espirituais pelo pedido da igreja. Quem os utiliza com fé, sente os resultados surpreendentes.

2.9.2. Descrição do Ritual de Exorcismo no Santuário de Nossa Senhora de La Salette - Mapunda

É do nosso conhecimento que a religião na sua diversa forma de actuação e culto, reinventa-se para ganhar espaço na vida dos crentes. Este facto está relacionado com a conjuntura do dia-a-dia, onde se descobrem vários fenómenos sociais, tais como: doenças psicossomáticas, alcoolismo, perturbações mentais e malefícios demoníacos. O Santuário de nossa senhora de La Salette, na Mapunda, não ficou imune aos efeitos destes fenómenos e com a articulação do

Concilio Vaticano II de 1962-1965, a cura e libertação de fiel-pacientes tornou-se um processo recorrente de muitos crentes.

O ritual de exorcismo feito no santuário de Nossa Senhora La Salette-Mapunda é chamado de exorcismo maior, pela natureza de como o mesmo é processado. Dada a delicadeza e sensibilidade do ritual não foi possível a recolha de muita informação.

O santuário exorciza em media quarenta a mais pacientes desde adolescentes e adultos, nas quartas feiras de todas as semanas.

Participaram desta sessão uma média de vinte e cinco (25) pessoas dentre elas o Sacerdote responsável pelo exorcismo, nove (nove) membros com a função de auxiliar o padre(em que fazíamos parte), os mesmos são devidamente preparados para prestar assistência em situações de quedas bruscas, ataques violentos ao padre e a eles mesmos, bem como prestar atenção as senhoras que se fazem acompanhar de crianças de colo e ter o cuidado de cobrir o corpo das mesmas caso necessário, e foram exorcizar os quinze (15)pacientes.

O ritual foi realizado tão logo terminou a missa de libertação, devidamente preparado o padre(exorcista) estava revestido de vestes sagradas apropriadas, a túnica e estola de cor roxa, conforme referido anteriormente por Vidal (1991), os pacientes selecionados para o ritual, foram perfilados de frente ao altar, devidamente protegidos por membros que auxiliam o padre.

O padre benzeu o sal e água, proferindo a oração de benção, como já nos referimos nas condições para realizar o exorcismo maior, em seguida juntos com os pacientes e os presentes no local, foram invocadas orações em línguas e logo nota-se o envolvimento de todos os pacientes na oração ai o exorcista, pega na *brocha*²⁴, e um dos membros mais próximo do padre pegou no balde com água já benzida e começam a aspergir os pacientes e todos os presentes recitando algumas orações como: *afasta-te demónio, eu te conjuro o demónio, escuta pai santo o gemido do*

²⁴ É um instrumento, usado na construção civil para borrifar a parede ou o chão a ser rebocado ou cimentado.

teu povo suplicante... No decorrer deste processo, alguns pacientes começaram a xingular outros gritavam muito forte invocando nomes, proferindo dizeres como: *sai da minha vida, deixa a minha família em paz* entre outros gritos, alguns caíram outros quase atacaram o padre (exorcista).

A sessão de xinguilamento durou aproximadamente vinte minutos, as pessoas gritavam, oravam para expulsar os maus espíritos. Neste momento de xinguilamento, alguns pacientes caíram e perderam os sentidos, nós enquanto auxiliares amparados alguns particularmente as senhoras.

Terminada essa fase, os pacientes desmaiados foram paulatinamente recuperando os sentidos, e a medida que iam levantando, recolhiam os seus pertences e muitos levaram para as suas casas parte da água benta utilizada ao longo do ritual.

No final do ritual o exorcista, congregou todos os membros que ajudaram a administrar o ritual, e foi feito um ritual aparte e em seguida algumas recomendações. No nosso caso como participante por inerência de trabalho de pesquisa nos foi aconselhado há não entrar para o nosso quarto com as roupas e objectos que usávamos enquanto lá estávamos, nem divulgar nomes reais no nosso trabalho, bem como fomos proibidos de fazer qualquer imagem fotográfica do ritual.

Questionados como se sentem depois do ritual, alguns se negam a dar qualquer esclarecimento, sobre o assunto. Os que pré-dispuseram-se a nos dar algum esclarecimento do seu estado de saúde depois do ritual, alegam que não sentem quando caem nem tão pouco quando começam a gritar e recitar ou invocar nomes, todo acontece de repente. O certo é que a sensação de bem estar é uma realidade e lhes conforta dizem os fiéis-pacientes.

Antes não acreditava no que a minha mãe me dizia, quando ela pedia-me para irmos ao santuário, por causa da situação que vivo. Já tive três relacionamentos, infelizmente as três noivas acabaram por falecer, e eu ando muito perturbado com esse tipo de situação, não conseguia dormir em

condições sem consumir bebidas alcoólicas, e isso preocupou a minha família e parentes, daí que um dia destes aceitei o convite da minha mãe, que já parecia meio chato e vim cá. Meu irmão, desde lá para cá sou outra pessoa! Melhorei bastante e posso afirmar que não consigo ficar um tempo sem cá vir. Encontrei a libertação²⁵!

Na perspectiva de Santos (2002), é uma realidade que nos dias que correm a requisição de padres exorcista é a última tábua de salvação para muitos crentes e não só por motivos de saúde, quando a própria pessoa ou membro da família tem uma doença incurável do ponto de vista médico (Santos, 2002, p. 54).

²⁵ Conversa com o Sr. Gomes, nome fictício. Crente do santuário há um ano. 18/08/2021

CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Conclusão

Estamos no fim do nosso trabalho, parece que falámos muito pouco a respeito de tanta coisa sobre o exorcismo, purificação e libertação, drama que muitas famílias vivem. Mas a nossa intenção é de escrever, de forma prática, os frutos de uma experiência vivida directamente por parentes e amigos a respeito da temática.

Dizer ainda que o assunto não é recente, mas ganha maior actualidade e interesse depois de conhecermos os meandros que as igrejas como a católica e as do ramo neopentecostais nos revelam.

Conclui-se que o exorcismo como procedimento de libertação, purificação e cura entre os fiéis do Santuário de Nossa Senhora de La salette, na Mapunda, é de naturezas várias, para além de ser recorrente pela apostasia que o mundo de hoje enveredou. Daí que os fiéis-doentes, não vêm outra porta para bater se não a do santuário, sobre pena de a alma partir e ajustar contas com deus.

Podemos concluir também que o acompanhamento rigoroso dos familiares do crente é importante, sobretudo, nos momentos dos interrogatórios, pelo facto de ele não estar em condições de se aperceber, com clareza, sobre o seu comportamento e a sua reacção, no momento em que é exorcizado.

O exorcismo é transcendental, não é algo fabricado por eles, acreditamos porque vimos e não porque nos pareceu bem. Deve-se valorizar todas as indicações que venham para benefício do crente.

A purificação da alma pode oferecer a capacidade de ligação e diálogo com a sociedade e com Deus, gerando uma paz espiritual que merece o nosso respeito na diferença e construindo comunidades libertas, livres e curadas.

SUGESTÕES:

Dada à pertinência e delicadeza do presente trabalho sugerimos :

Que a sociedade de modo geral e as instituições afins (igrejas e Centros psiquiátricos) passam a olhar para os transtornos espirituais como uma questão que tem assolado várias famílias e que deve ser analisada nas duas vertentes;

Que na academia sejam realizados mais estudos em torno da temática de formas a perceber a natureza deste ritual e desconstruir alguns tabus em torno dos distúrbios mentais associados a espiritualidade;

Que as famílias passam a encarar os distúrbios mentais não só como uma questão espiritual mais contar com o auxílio da medicina convencional de modos a estabelecer a cura dos pacientes sem descartar a sua crença e tendo o auxílio da ciência;

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia

BORAU, J. L. V., (2003). *O Fenómeno Religioso – Símbolos, Mitos e Ritos das Religiões*, 2ª ed. Abril 2018. PAULUS Editora, 2008. ISBN:978-972-30-1249-1

BORAU, J. L. V., (2004) *Os Novos Movimentos Religiosos- Nova Era, Ocultismo e Satanismo*, PAULUS Editora, 2008. ISBN: 978-972-30-1385-6.

BUJO, B.,(2014). *A Teologia Africana no século XXI Algumas figuras Vol. III, Inst. Miss. Pia Soc. Filhas de São Paulo-Angola.*

VIDAL, M., (1991) Dicionário de Mora I- ética teológica, ed. Original, *Editorial Verbo Divino, Navarra.* ISBN 84-7151-711-6.

STEFANI, E. P., (2002). *Fundamentalismo Religioso Contemporâneo. PAULUS Editora.* ISBN 972-30-0982-X.

BAHU, H. P. A., (2014). *Os Profetas e a Cura Pela Fé. Tese de obtenção do grau de Doutor em Antropologia*, Instituto Universitário de Lisboa.

BATSIKAMA, P., (2018). *Tokoismo Teologia da Libertação, 1ªed. Mayamba Editora, Luanda.*

LAKATOS, E. M. & Marconi, M. A., (2008) *Metodologia Científica*, 5ª Edição Revista e Almeida. São Paulo, Editora Atlas S.A

LAKATOS, E. M. & Marconi, M. A., (1993) *Fundamentos de Metodologias Científicas.* São Paulo.

MARTINS, B. R., (2004) *METODOLOGIA Científica* 1ª ed. 5ª reimpr. Curitiba: Juruá.

QUIVY, R. & CAMPENHOUDT, L.,(2003). *Manual de Investigação em Ciências Sociais* (3ª ed.) Lisboa.

PLANCHAR, E., (1973). 2ª edição didáctica.

AMORTH, G. (2004). *Exorcistas e Psiquiatras*, Paulus editora, São Paulo.

- ALTUNA**, R., (2014). *Cultura Tradicional Bantu*. 2.º Edição.
- DICIONÁRIO da Língua Portuguesa; Porto Editora LDA.-2013
- RAMOS**, S. T. C., **NARANJO**, E. S. (2014). Metodologia da Investigação Científica. Escola Editora-Angola.
- CARLOS**, B. J. E. (2016). Os Movimentos Apostólicos, o seu enquadramento na liturgia em Angola. Escolas Católicas Capuchinhas-Luanda Angola.
- TCHIPUNDUKWA**, B. (2014). La Salette em Angola- Uma breve leitura sobre a expansão dos Missionários Saletinos pelo Mundo e sua presença em Angola. Roma.
- FILHO**, T. G. (1991) Seitas Neopentecostais, 2º edição Vol3.
- LUZ**, D. (1945). De Deus e do Homem- Coleção pensamento, Lisboa.
- FILHO**, T. G. (1991). Seitas Espirituais, editora juesp.
- CHAMPLIN**, R. N., **BENTES**, J. M. (1995) Enciclopédia de Bíblia Teologia e Filosofia. A-C, São Paulo.
- AMORTH**, G. (1997). Um Exorcista Conta-nos, 2º ed Filhas de São Paulo, Lisboa.
- YOUNGBLOOD**, R. F. (2004). Dicionário Ilustrado da Bíblia, editora geral São Paulo Vida nova.
- MACEDO**, E. (2001) Orixás, Caboclos e Guias-Deus ou Demônio. 9º edição, Editora Universal produção, Rio de Janeiro.
- CHAMPLIN**, R. N., **BENTES**, J. M. (1995). Enciclopédia de bíblia teologia e filosofia, São Paulo.
- DOUGLAS**, J. D. (2006). O Novo Dicionário da Bíblia, São Paulo Vida Nova.
- MUÍLA**, F. (2010). Mapunda. INIC, Angola.
- AMORTH**, G. (2003). Novos Relatos de Um Exorcista, Paulus editora, Lisboa.

FILHO, E. (2002) A Verdade dita pelos padres Exorcistas em nome de Maria Santíssima e São Miguel Arcanjo, 2 ed São Paulo.

NOGUEIRA, E. (1992) Concílio Ecuménico Vaticano II 11. Ed Melhorada, Braga.

Sites:

<https://www.epublicacoes.uerj.br/index.php/transversos/index>.

www.paulus.pt

www.palavravivadedeus.com.br

www.pinterest.com

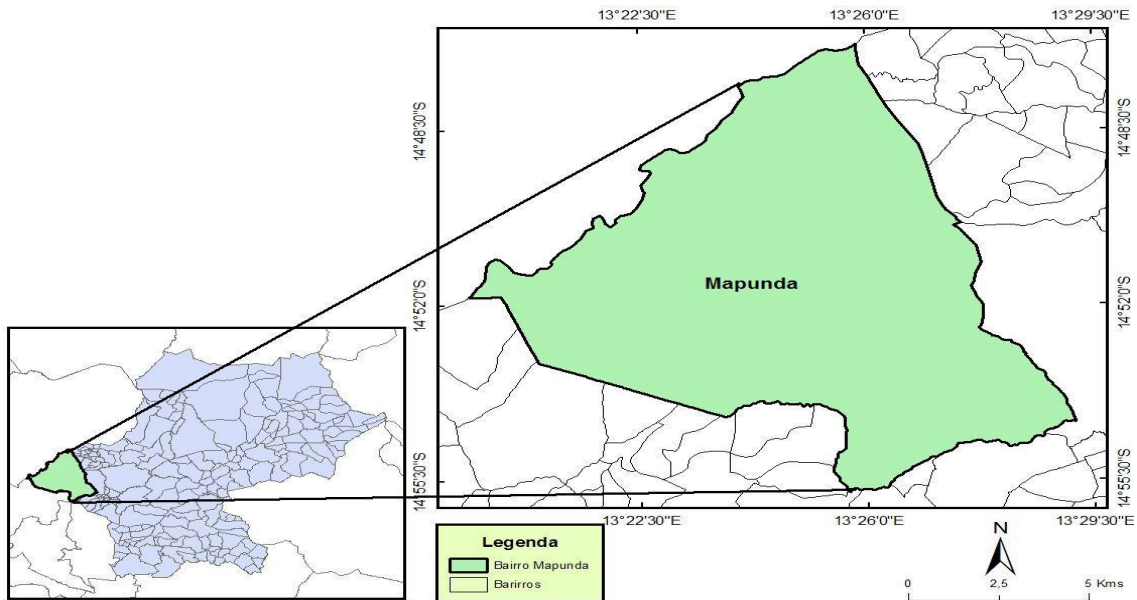
[www. notícia. gospelmais.com. br](http://www.noticia.gospelmais.com.br)

www.tripadvisor.com.br.

ANEXOS

Anexo I. Imagens de algumas actividades de exorcismo, no Santuário de Nossa Senhora La Salette-Mapunda e no Bairro da Mapunda.

Figura 1. Mapa do Bairro da Mapunda



Fonte: CIDE-ISCED-HUÍLA, (2022)

Figura 2. Primeira Residência dos Missionários Saletinos na Mapunda.



Hoje serve de armazém. Fonte: Morais, (2022).

Figura 3. Alçado frontal do Santuário de Nossa Senhora de La salette-Mapunda.



Neste átrio é onde se realiza o ritual do Exorcismo. **Fonte: Morais, (2022).**

Figura 4. Alçado Transversal do Santuário.



A lagoa a vista é onde a Coordenação do Santuário acarreta água para aspergir nos crente que participa do ritual de exorcismo, depois de benzida. **Fonte: Morais, (2022).**

Figura 5. Crucifixo usado pelos Missionários Saletinos.



Este lugar é usado como parque de estacionamento, e é ali onde normalmente são exorcizadas as viaturas. **Fonte: Morais, (2022).**

Figura 6. Entrada principal do Santuário de Nossa Senhora de La salette-Mapunda.



Fonte: Morais, (2022)

Figura 7. Exorcismo Maior.



Fonte: folha. uol.com br, (2015).

Figura 8. Africanos fazem o ritual de exorcismo para se libertarem do Ébola.



Fonte: Noticia. gospelmais.com. br

Figura 9. Estatua de Nossa Senhora de La salette, 1846.



Fonte: [pinterest.com](https://www.pinterest.com). br

Figura 10. Santuário de Nossa Senhora de La salette em França (Lugar Divino).



Fonte: www.tripadvisor.com.br.